

BOLETIM

SBN

EDIÇÃO
ESPECIAL



Publicação da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia



EDIÇÃO

HISTÓRICA

Presidente **Cid Célio Jayme Carvalhaes** • Vice-Presidente **Mário Augusto Taricco** • Presidente Anterior **Ronald Moura Fiuza**
Presidente Congresso 2002 **Flávio Leitão** • Vice-Presidente do Congresso 2002 **Daniel Figueiredo**
Secretário Geral **Benedicto Oscar Colli** • Tesoureiro **Roberto Colicchio Gabarra**
1º Secretário **Jair Leopoldo Raso** • Secretário Auxiliar **Aziz Rassi Neto**
Presidente Eleito da SBN 2002 **Marcos Masini** • Presidente Eleito do Congresso 2004 **Valter Costa**
Editor Geral **Roberto Colicchio Gabarra** gabarra@laser.com.br

Secretaria Geral/Permanente: R. Abílio Soares, 233 - 14º andar - cj.141/142/143 • Paraíso/SP - 04005-001
Tel./Fax. (11) 3051.6075 / 3051.7157 / 3887.8203 / 3887.6983 • e-mail:neurosbn@terra.com.br • home-page:www.sbn.com.br

Projeto Editorial / Diagramação / Arte Final - **Línea Médica** • R. Pedroso Alvarenga, 706 • São Paulo - 04531-002
Tel: (11) 9738.2510 / 3167.7122 • lineamedica@uol.com.br

I NDICE

I

PREFÁCIO

Roberto Colichio Gabarra03

II

APRESENTAÇÃO

Cid Célio Jaime Carvalhaes05

III

ATA DE FUNDAÇÃO

Ata de Fundação06

IV

PRESIDENTES, DIRETORIAS, COMISSÕES EXECUTIVAS, CONSELHOS DELIBERATIVOS, RESUMO HISTÓRICO

José Ribe Portugal.....	10
Aloysio de Mattos Pimenta	12
Elyseu Paglioli	14
Manoel Caetano de Barros	16
José Geraldo Albernaz	18
Rolando Ângelo Tenuto	20
Jayme Martins Viana.....	22
José Ribe Portugal.....	24
Renato Tavares Barbosa	26
Francisco Cotta Pacheco Junior.....	28
João Alberto Martins Dahne	30
Elyseu Paglioli	32
Djacir Gurgel de Figueiredo.....	34
Laélío de Almeida Lucas.....	36
José Gilberto de Souza	38
Paulo Mangabeira Albernaz Filho	40
Virgílio Alberto Novaes	42
Paulo Andrade de Mello	44
Nelson Pires Ferreira	46
Gilberto Guimarães Machado de Almeida.....	48
Carlos Batista Alves de Souza.....	50
Léo Fernando da Silva Ditzel.....	52
Carlos Roberto Telles Ribeiro.....	54
Ronald Moura Fiúza	56
Armando Alves.....	58
Cid Célio Jayme Carvalhaes	60



V

PRESIDENTES DOS CONGRESSOS

Fernando Menezes Braga	62
Francisco Flávio Leitão de Carvalho.....	64

VI

HISTÓRIA DOS ARQUIVOS BRASILEIROS DE NEUROCIRURGIA

Milton K. Shibata	66
-------------------------	----

VII

O BOLETIM DA SBN

Roberto Colichio Gabarra	68
--------------------------------	----

VIII

HISTÓRICO DO SITE DA SBN

Ronald Fiúza	69
--------------------	----

IX

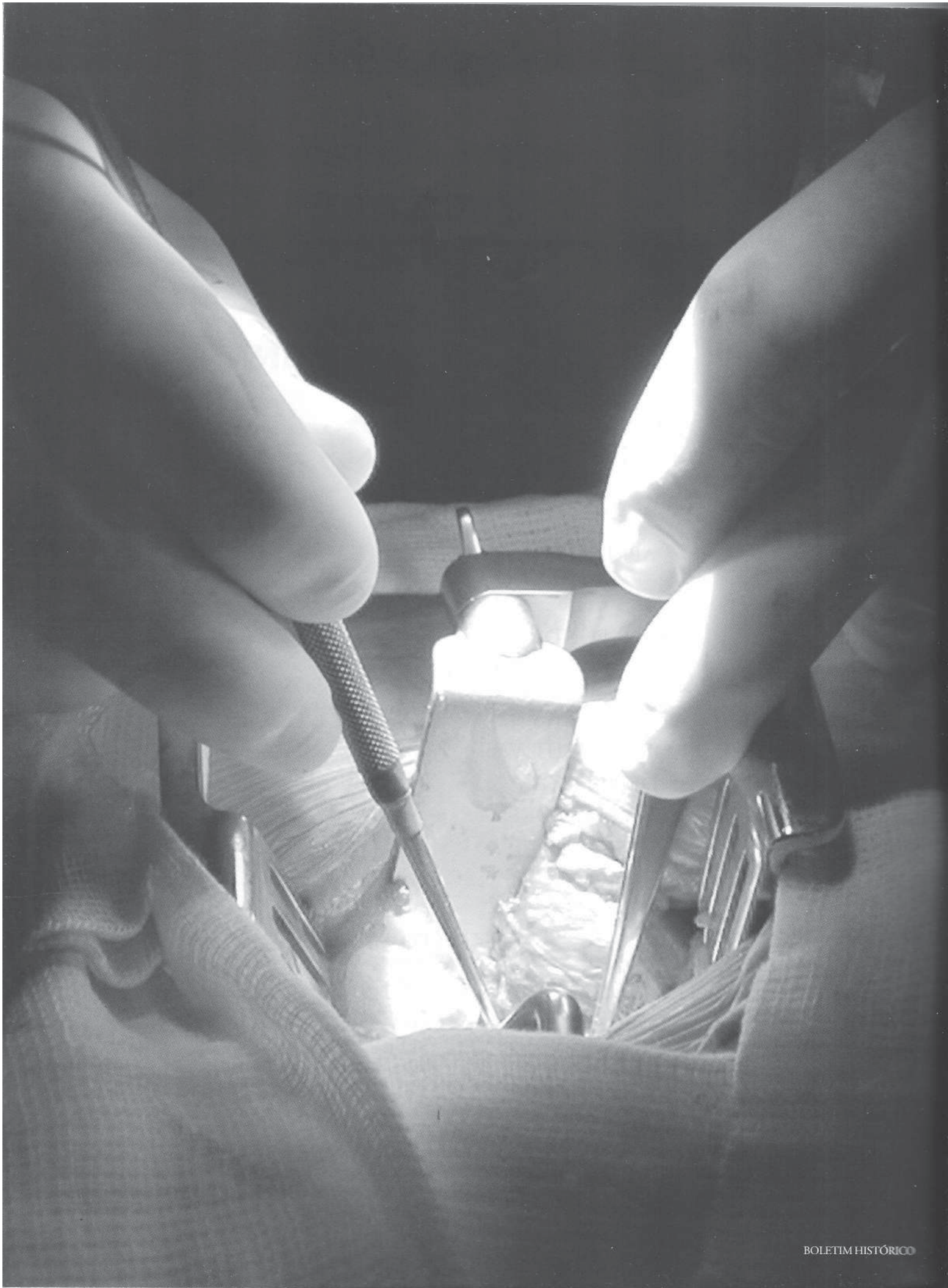
SBN E SUAS SEDES

Cid Célio Jayme Carvalhaes	70
----------------------------------	----

X

PÓS-FACIO

Cid Célio Jayme Carvalhaes	72
----------------------------------	----



PREFÁCIO

Roberto Colichio Gabarra

A base de uma Sociedade, assim como os alicerces de um país, estão na sua história e a edificação é solidificada nas tradições do seu povo. Uma Sociedade sem história e um povo sem memória não se mantém como unidade e se perde no tempo.

A história há de ser lembrada e repetida sempre para manter acesa, nos mais jovens, a chama de uma tradição e para que cada membro incorpore o espírito da unidade.

A história da Neurocirurgia no país é mais antiga que a história da SBN. O Boletim no. 4, vol. 2 extrai textos do saudoso Prof. Elyseu Paglioli sobre a “*História Antiga da Neurocirurgia no Brasil*” e aí o autor relata que talvez a primeira craniotomia tenha sido realizada no país, em um escravo em 1710, na mineira cidade de Sabará. O “operador” publicou sua cirurgia em 1735, em Lisboa sob o título “Observações Maravilhosas de um Caso de uma Ferida Penetrante na Cabeça Curada com Água Ardente”. Relata ainda o Prof. Paglioli que durante o “II Congresso da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal” de 08 a 12 de agosto de 1922 no Rio, o Dr. Walter Song, de São Paulo, apresentou um caso de Adenoma de Hipófise operado por ele por via transesfenoidal.

Muito tempo passou até a fundação da SBN. Possivelmente muitas cirurgias ocorreram com sucesso e provavelmente muitas mais com absoluto fracasso. “Os recursos parcos, a pobreza tecnológica de um país continental e as dificuldades de comunicação de então, devem ter levado a muitos desencanto e desilusão, destruindo o entusiasmo e o desejo de seguir esta especialidade”, como dizia o Prof. Paglioli.

Com o objetivo de globalizar a neurocirurgia pátria, um grupo de eminentes neurocirurgiões brasileiros reuniu em Bruxelas, em 26 de julho de 1957 durante o I Congresso Internacional de Neurocirurgia, para criar a SBN.

Estava recém constituída a World Federation of

Neurosurgical Societys – WFNS - e era imperioso que se constituísse uma Sociedade no Brasil para que a esta fosse filiada. Além disso, para realizar congressos internacionais no país, seria fundamental que a nossa Sociedade pertencesse à matriz internacional.

A semente estava lançada. Aos pioneiros José Ribe Portugal, José Geraldo Albernaz, J. L. Brito e Cunha, Renato Barbosa, Paulo Niemeyer, Henrique Austregésilo, Aloysio Mattos Pimenta, Carlos Sacramento, Elyseu Paglioli, Zaluar Campos e Manoel Caetano de Barros, somaram-se outros e outros e em pouco tempo éramos uma Sociedade

promissora, pujante e realizadora.

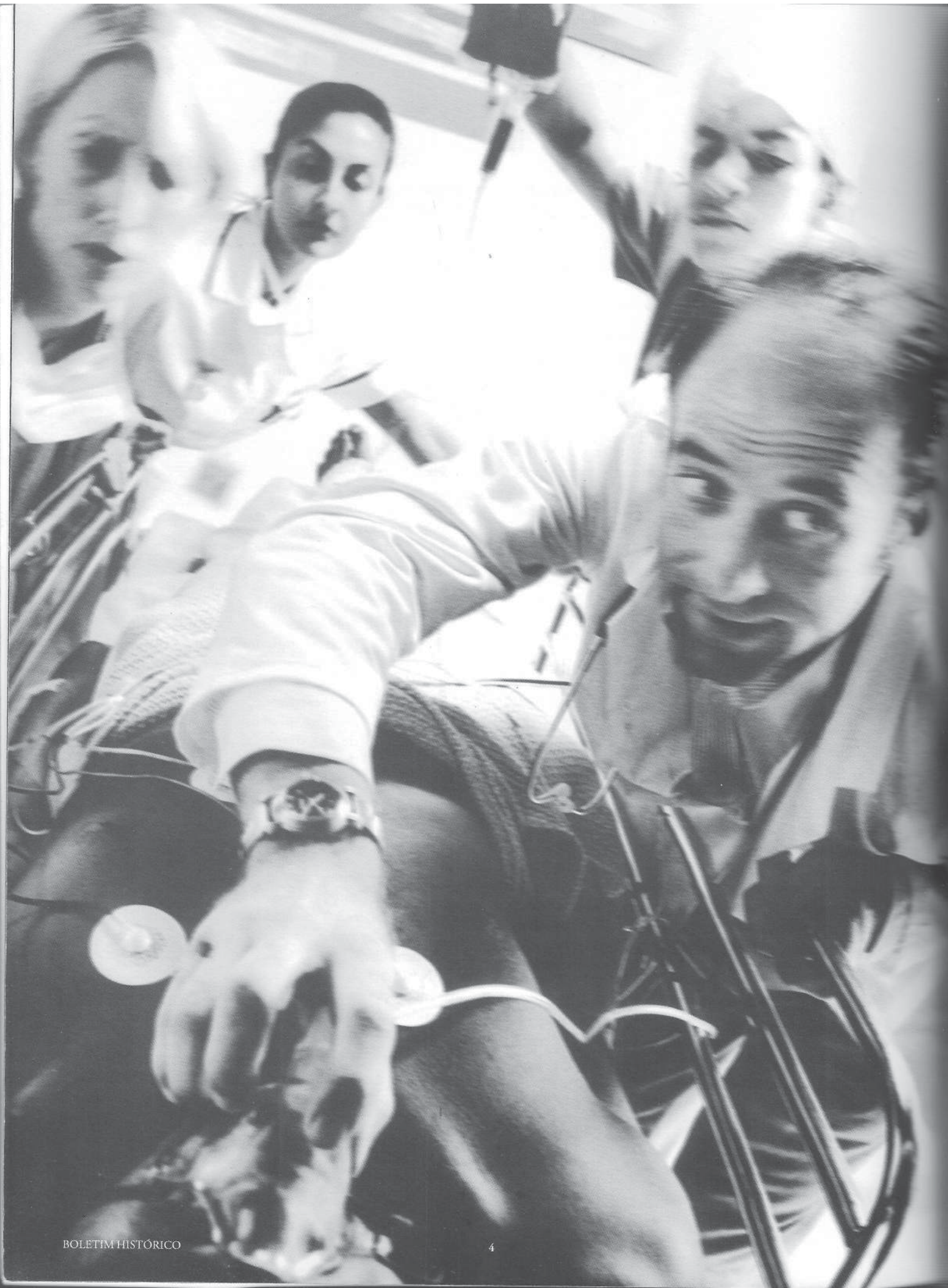
O Crescimento foi tanto que a SBN, árvore frondosa no jardim da Neurocirurgia mundial é hoje a terceira em número de componentes.

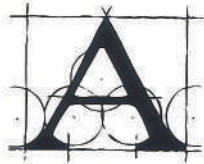
Ao realizarmos este *Boletim Histórico*, tivemos a oportunidade de ver descortinar a SBN no decorrer do tempo, através das atas das comissões executivas, dos conselhos deliberativos e das assembléias. Muitos relatos partiram dos próprios ex-presidentes ou de pessoas que participaram das diretorias. Outros resumos foram

feitos por nós mesmos, e, ao término deste trabalho, verificamos que esta Sociedade foi forjada sobre o signo de grandes homens e que cada associado é um artífice desta história.

A SBN não cresceu apenas no número de associados, mas em função dos seus objetivos, de suas lutas, das adversidades que enfrentou e enfrenta, cresceu na sua produção científica, cresceu na representatividade, no seu patrimônio físico e moral, na democratização dos meios para os neurocirurgiões e dos fins para os usuários, cresceu na condução ética e profissional da classe neurocirúrgica brasileira. Este boletim foi idealizado para propiciar a todos os neurocirurgiões atuais o sempre resgate de sua associação de classe, homenageando a todos e a cada um dos associados através dos dirigentes eleitos que passaram pela SBN.

Ao término deste trabalho, verificamos que esta Sociedade foi forjada sobre o signo de grandes homens e que cada associado é um artífice desta história





PRESENTAÇÃO

Cid Célio Jayme Carvalhaes

Criamos concepções e não foram poucas. Imaginação fértil, pois em idéias, algumas malucas, outras não bem assim, fomos e somos especialistas. E exatamente por termos feito traquinagens como afirmaram alguns dos nossos mais diletos amigos, as maluquices afiguram-se constantes. Verdade pura esta assertiva propiciando a maior de todas, falar de nós próprios. Mais além, avançamos tanto a ponto de também falarmos dos outros. Quanta pretensão, porém, estamos perseguindo a fantasia de contar a história da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia a partir das realidades registradas nas gestões, preferencialmente contadas pelos Presidentes ou por alguém que tenha vivido aqueles momentos. Em última instância, forçados por sentidas ausências tomamos, nós mesmos, a tarefa de externar as gestões. Baseamos-nos em entrevistas, conversas, apelos de lembranças, mas em essência, nos registros de atas arquivadas.

Esta idéia já vem sendo sedimentada há algum tempo. Como toda imaginação, criativa e fantasiosa, diga-se de passagem, foi crescendo devagarzinho e, záz, virou realidade. Bom, não é verdade? Esperamos que tanto. Comentários são bem vindos é claro. Viu que legal!!! Saíram contando tudo, e direitinho. Qual nada!!! Procuram se perpetuarem contando suas histórias, e que histórias!!! Como não podia deixar de ser, exagero total. Vergonhoso!!! Absurdo!!! Gastar tanto dinheiro por tão pouco. Fantástico, já passava da hora de alguém tomar esta iniciativa. Como estamos de saída é adequado provocar estes registros, tanto históricos como de comentários. Não são completos e jamais poderiam ser. Apenas desejam lembrar aos menos jovens da evolução deveras positiva desta querida SBN e, aos mais jovens, quem é quem neste

Como estamos de saída é adequado provocar estes registros, tanto históricos como de comentários. Não são completos e jamais poderiam ser. Apenas desejam lembrar aos menos jovens da evolução deveras positivas desta querida SBN e, aos mais jovens, quem é quem neste emaranhado de registros, nomes, referências, conquistas, sucessos alcançados no curso dos 45 anos da nossa existência

emaranhado de registros, nomes, referências, conquistas, sucessos alcançados no curso dos 45 anos da nossa existência.

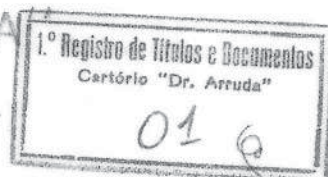
Somos criativos, mas nem tanto. Afinal houve precedência. E que precedência. José Gilberto de Souza e Sebastião Natanael da Silva Gusmão, sob a batuta de Ronald de Moura Fiúza nos contaram a *História da Neurocirurgia Brasileira*. Contada de maneira atraente, agradável e, acima de tudo, fiel aos acontecimentos. Mas contaram a História da Neurocirurgia Brasileira, não da Sociedade. Ai a brecha e, pegamos carona! Pesquisas exaustivas. Afinal, nossos registros refletem todas as verdades ocorridas. Boas e más, relatadas com engenho e arte, muitas vezes com muito mais engenho do que com arte e, de quando em sempre, saímos garimpando informações, até completar o histórico. Meu Deus! Penúria foi pouco para conseguir relacionar, e desta vez bem direitinho mesmo, todos,

todos e todos os nomes integrantes das diretorias, comissões executivas (antigamente o Conselho Deliberativo tinha este apelido) e dos conselhos deliberativos, desde os primeiros até os de agora (claro que os atuais nunca seriam esquecidos, e nem podia mesmo, somos nós falando de nós mesmos). E é ótimo não esquecer ninguém. Pular, nem pensar. Antes de definir todo o projeto já tinha gente dizendo: olha, em tal época fiz tal coisa, não se esqueçam de relacionar, tá? Bem, caros amigos, não vamos esgotar aqui todo o conteúdo histórico. História sempre permite histórias e estas, de forma apropriada, estão nas páginas desta Edição Histórica. Acreditamos fiéis as verdades da História.

ATA DE
FUNDAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1.º CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

Cartório "DR. ARRUDA"



MARIO DA CUNHA RANGEL,

DACHAREL EM DIREITO E ESCRIVÃO DO PRIMEIRO CARTÓRIO DE
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DA CAPITAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

CERTIFICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA, com sede
nesta Capital, pelo seu representante legal, infraassinado, vem -
perante V.S. requerer o registro dos seus estatutos sociais, nos -
termos dos artigos 128 e 129, do decreto federal nº 4.857/39, para
o que junta a documentação exigida.

Termos em que,

P. Deferimento.

Ass: Aloysio Mattos Pimenta.





ATA DA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA.

Às quatorze horas do dia vinte e seis (26) de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (1957), reuniram-se, na sala de reuniões do Hotel Metrópole, em Bruxelas, na Bélgica, os neurocirurgiões brasileiros presentes ao Primeiro Congresso Internacional de Neurocirurgia, com o fim de deliberarem sobre a fundação da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

Com a presença dos Drs.: José Ribe Portugal, J. L. Brito, e Cunha, Renato T. Barbosa, Paulo Niemeyer, Henrique Austregésilo, Aloysio Mattos Pimenta, Carlos Sacramento, Elyseu Paglioli, Zaluar Campos, Manoel Caetano de Barros, Moacyr Bernardes, e José Geraldo Albernaz, assumiram a presidência e a secretaria da sessão, por aclamação, respectivamente os Drs.: José Ribe Portugal, e José Geraldo Albernaz.

O presidente "ad hoc", Dr. José Ribe Portugal, expôs as finalidades da reunião. Acrescentou que, dias antes, em reunião preliminar, informal, ficara assentada a conveniência da criação da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, tendo em vista sua filiação à Federação Mundial de Sociedades Neurocirúrgicas, que acabava de se constituir naquela cidade. O Prof. Portugal demonstrou a necessidade da criação da Federação Brasileira, indispensável, entre outros fatos, para per-

S. J. Mattos Sacramento

03
permitir a eventual realização de Congressos Internacionais
no Brasil. Ficara também assentada a elaboração de um proje-
to de estatutos, por uma comissão composta dos Drs. José Ribe
Portugal, Manoel Caetano de Barros e José Geraldo Albernaz.

Dr. Renato Barbosa propôs que fôsse lido o proje-
to elaborado. Essa proposta recebeu aprovação unânime. Por
determinação do Presidente "ad hoc", na forma que vai abaixo
transcrita:

Segue-se a transcrição dos Estatutos e Regimento Interno con-
forme está no folheto impresso, anexo.

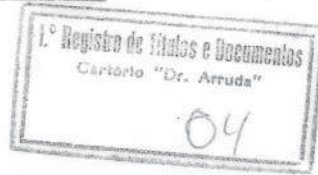
~~~~~  
Após a leitura dos Estatutos e dos Regimento Interno,  
foram os mesmos postos em discussão. Todos os presentes co-  
mentaram-nos e esclarecimentos foram dados pela Comissão que  
os elaborara. Postos em votação, foram unânimeamente aprova-  
dos os Estatutos e o Regimento Interno bem como as Disposi-  
ções Transitórias.

Branqueada a palavra e não havendo que dela quizesse  
fazer uso, foi encerrada a reunião, de que, para constar, eu,  
na qualidade de Secretário "ad hoc", lavrei e assinei a pre-  
sente ata, a qual será lida e discutida na próxima reunião,  
marcada para 14 de Dezembro de 1957.

Assinado: José Geraldo Albernaz  
Secretário "ad hoc".

~~~~~


SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA



DIRETORIA:

Presidente: Aloysio Mattos Pimenta.
R. Gumercindo Saraiva, 180.
São Paulo.

Presidente-Eleito: Elyseu Paglioli.
R. Independência, 973.
Porto Alegre.

Vice-Presidente: José Geraldo Albernaz.
Av. Bernardo Monteiro, 1265.
Belo Horizonte.

Secretário-Geral: Paulo Mangabeira Albernaz Filho.
R. Berta, 14.
São Paulo.

Secretário-Auxiliar: Djalma Chastinet Contreiras.
R. Aires de Saldanha, 25 - 9-A.
Rio de Janeiro.

Tesoureiro: José Zaclis.
Al. Casa Branca, 939.
São Paulo.

COMISSÃO EXECUTIVA:

José Ribe Portugal.
Av. Atlântica, 2266.
Rio de Janeiro.

Rolando A. Tenuto.
R. Henrique Martins, 48.
São Paulo.

Renato T. Barbosa.
R. Oton Bezerra de Melo, 150.
Rio de Janeiro.

Paulo Niemeyer.
R. Assunção, 2.
Rio de Janeiro.

Manoel Caetano de Barros.
R. das Fronteiras, 75.
Recife.

R. de A. Pimenta

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



JOSÉ RIBE PORTUGAL

RIO DE JANEIRO – RJ
1957/1958

CONGRESSO RIO DE JANEIRO - RJ

Diretoria

JOSÉ RIBE PORTUGAL

Presidente

ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA

Presidente Eleito

ELISEU PAGLIOLI

Vice-Presidente

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

Secretário Geral

LÉLIO GOMES

Tesoureiro

FRANCISCO ROCHA

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

(CD) ELEITO 14/12/57
ASSEMBLÉIA GERAL

MEMBROS	MANDATO / ANOS
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(5)
RENATO TAVARES BARBOSA	(4)
PAULO NIEMEYER SOARES	(3)
MANOEL CAETANO DE BARROS	(2)
JOSÉ PORTUGAL PINTO	(1)

A PARTIR DE 18/07/58, ROLANDO ÂNGELO
TENUTO FOI SUBSTITUÍDO POR
JOSÉ RIBE PORTUGAL:

JOSÉ RIBE PORTUGAL	(5) ANOS
ROLANDO ÂNGELO ATENUTO	(4) ANOS
RENATO TAVARES BARBOSA	(3) ANOS
PAULO NIEMEYER SOARES	(2) ANOS
MANOEL CAETANO DE BARROS	(1) ANO

EX OFFICIO:

ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA
ELYSEU PAGLIOLI
JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

R E S U M O H I S T Ó R I C O

A primeira gestão foi mais organizativa. Na assembleia de fundação, em 26/7/1957, na sala do Hotel Metrópole, em Bruxelas, Bélgica, durante o Primeiro Congresso Internacional de Neurocirurgia, com a presença de José Ribe Portugal, José Luiz Brito e Cunha, Renato T. Barbosa, Paulo Niemeyer, Henrique Astragésilo, Aloysio de Mattos Pimenta, Carlos Sacramento, Eliseu Paglioli, Zaluar Campos, Manoel Caetano de Barros, Moacy Bernardes e José Geraldo Albernaz, foi constituída “ad hoc” uma mesa diretora por aclamação: José Ribe Portugal, presidente e José Geraldo Albernaz Secretário.

A Criação da SBN ocorreu para facilitar a realização de eventos relacionados à especialidade e se relacionar com a Associação Mundial de Sociedades de Neurocirurgia.

Nesta reunião ficou definida também a necessidade de se elaborar um projeto estatutário por uma comissão formada por José Ribe Portugal, Manoel Caetano de Barros e José Geraldo Albernaz. Na verdade os estatutos foram aprovados em assembleia em 14 de dezembro de 1957, impressos em 1958 em Belo Horizonte e registrados em cartório em julho de 1959.

Nesta gestão organizou-se também o quadro associativo dos membros em condições estatutárias para serem membros titulares, somando um total de 58 pessoas em todo o Brasil.

Nesta ocasião, elegeu-se a nova diretoria e a Comissão Executiva que faz no início, o papel do CD (Conselho Deliberativo Atual).

Esta Comissão Executiva já deliberou sobre anuidades, temas para o congresso, local do congresso, Comissão Fiscal, publicar os anais do congresso e sugerir nomes para próxima diretoria a ser apresentada na Assembleia Geral.

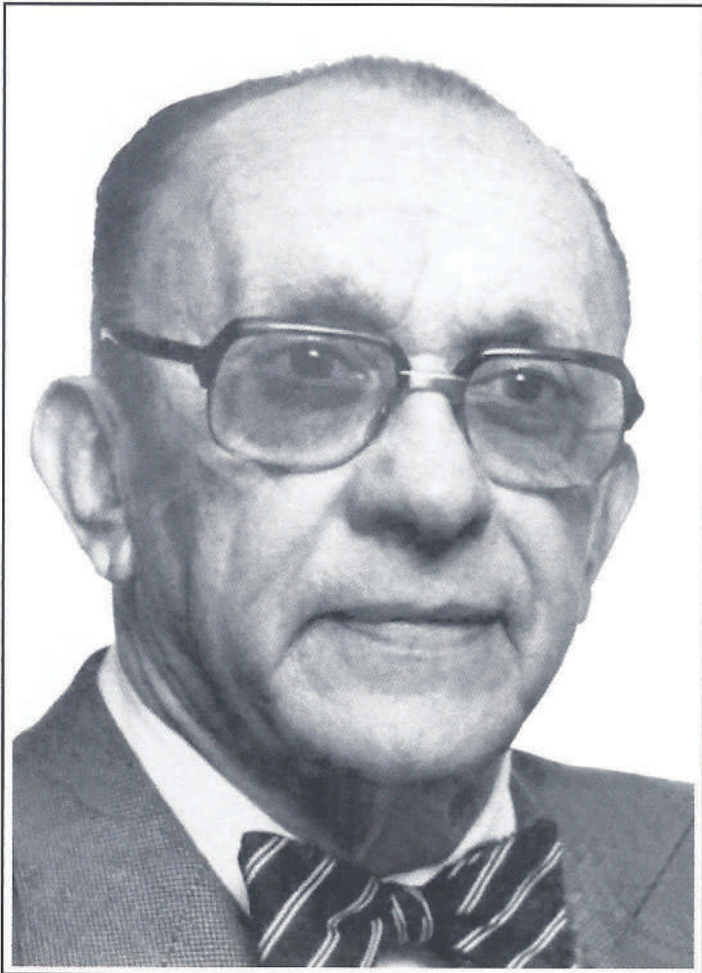
A gestão encerrou em 20 de julho de 1958 durante o congresso em Petrópolis-RJ. A sugestão da Comissão Executiva foi aceita e foi eleita a nova diretoria durante a Assembleia Geral, onde foram eleitos pela 1ª vez os correspondentes estrangeiros.

Roberto Colichio Gabarra



Flagrante do jantar de confraternização do I Congresso Brasileiro de Neurocirurgia no Hotel Quitandinha / 1958

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA

SÃO PAULO - SP
1958 - 1959

CONGRESSO CAMPOS DE JORDÃO - SP

Diretoria

ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA

Presidente

ELYSEU PAGLIOLI

Presidente Eleito

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

Vice-Presidente

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ

FILHO

Secretário Geral

JOSÉ ZACLIS

Tesoureiro

DJALMA CHASTINET CONTREIRAS

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO/ANOS
JOSÉ RIBE PORTUGAL	(5)
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(4)
RENATO TAVARES BARBOSA	(3)
PAULO NIEMEYER SOARES	(2)
MANOEL CAETANOS DE BARROS	(1)

EX-OFFICIO:

ALOYSIO MATTOS PIMENTA

ELYSEU PAGLIOLI

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

R RESUMO HISTÓRICO

A segunda gestão da SBN atuou de forma importante para solidificar a SBN como sociedade de classe. A diretoria empossada em 20/7/58 iniciou homenageando os trabalhos do primeiro secretário-geral da SBN, Dr. José Geraldo Albernaz pela brilhante eficiência relacionada à própria implantação da Sociedade: estatutos, registro, filiações, quadros etc.

Homenageou também os pioneiros da neurocirurgia no Brasil, Drs. Elyseu Paglioli, Carlos Gama, Alfredo Monteiro e José Ribe Portugal. Definiu a sede do Congresso de São Paulo para a cidade de Campos de Jordão.

Na executiva Dr. José Ribe Portugal substituiu ao Dr. José Portugal Pinto e, pela primeira vez, estabeleceu a data dos congressos brasileiros para a Semana da Pátria.

Manoel Caetano de Barros e José Ribe Portugal foram nomeados delegados brasileiros junto à WFNS, onde a SBN solicitava filiação.

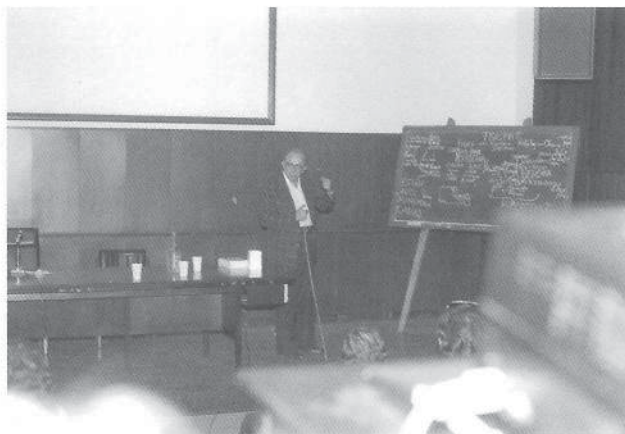
Nesta gestão houve tentativa de se criar revista científica da Neurocirurgia Brasileira e, José Geraldo Albernaz mandou imprimir essa revista, onde deveriam ser transcritos os trabalhos apresentados no congresso anterior. Mas como a Executiva da SBN não tivesse autorizado o patrocínio, não a tornou órgão oficial da sociedade, solicitando inclusive extinção da revista. No entanto a Assembléia Geral no final da gestão manteve a revista ressarcindo os custos dispensados com a edição inicial ao seu editor.

Conforme os estatutos de então, a Comissão Executiva sugeriu os nomes para compor a nova diretoria e um nome para a Comissão Executiva, o que foi ratificado pela Assembléia.

Esta gestão também provocou junções junto ao governo para implantar o exercício da Neurocirurgia, sugerindo a criação da “Cadeira de Neurocirurgia” nas escolas médicas, aconteceram e, os primeiros contatos para a formalização de um acordo SBN – AMB.

E finalizando, foi nesta gestão que houve o registro definitivo em cartório da SBN.

Roberto Colichio Gabarra



Aloysio Mattos Pimenta em atividade docente

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



ELYSEU PAGLIOLI

PORTO ALEGRE – RS
1959 - 1960

CONGRESSO PORTO ALEGRE – RS

Diretoria

ELYSEU PAGLIOLI

Presidente

MANOEL CAETANO DE BARROS

Presidente Eleito

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

Vice-Presidente

JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE

Secretário Geral

MÁRIO FERREIRA COUTINHO

Tesoureiro

ZALUAR CAMPOS

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
ALOISYO DE MATTOS PIMENTA	(5)
JOSÉ RIBE PORTUGAL	(4)
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(3)
RENATO TAVARES BARBOSA	(2)
PAULO NIEMEYER SOARES	(1)

EX-OFFICIO:

ELYSEU PAGLIOLI

MANOEL CAETANO DE BARROS

JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE

R ESUMO HISTÓRICO

A consolidação da SBN como lídima representante dos neurocirurgiões brasileiros dera-se na gestão anterior. O mandato de 1959-1960 determinou prosseguimentos às atividades da nova sociedade. Houve apenas uma reunião da comissão executiva, que deliberou sobre o único tema para o congresso: “*Processos Expansivos da Região Ópto-quasmática – Perturbações Metabólicas em Neurocirurgia*”.

Encerrando a gestão, a assembléia com 18 sócios elegeu o Dr. Elyseu Paglioli para substituir o Dr. Paulo Niemeyer Soares na comissão executiva. Incorporaram três novos sócios e deliberou sobre correspondentes estrangeiros. Discutiu sobre a *Revista Brasileira de Neurocirurgia*, que ainda não havia publicado os anais do congresso anterior. A imposição de penalidades aos sócios inadimplentes e/ou faltosos (falta em dois congressos sequentes sem justificativas) foi deixada para a próxima gestão. Aparentemente foi um período de águas calmas.

Roberto Colichio Gabarra



Flagrante de aprendizado

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



MANOEL CAETANO DE BARROS

RECIFE - PE
1960 - 1962

CONGRESSO RECIFE - PE

Diretoria

MANOEL CAETANO DE BARROS

Presidente

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

Presidente Eleito

JOSÉ PORTUGAL PINTO

Vice-Presidente

MUSSA HAZIN HISSA

Secretário Geral

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

Tesoureiro

MÁRIO CADERMATÓRI

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
ELYSEU PAGLIOLI	(5)
ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA	(4)
JOSÉ RIBE PORTUGAL	(3)
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(2)
RENATO TAVARES BARBOSA	(1)

EX-OFFICIO:

MANOEL CAETANO DE BARROS

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

MUSSA HAZIN HISSA

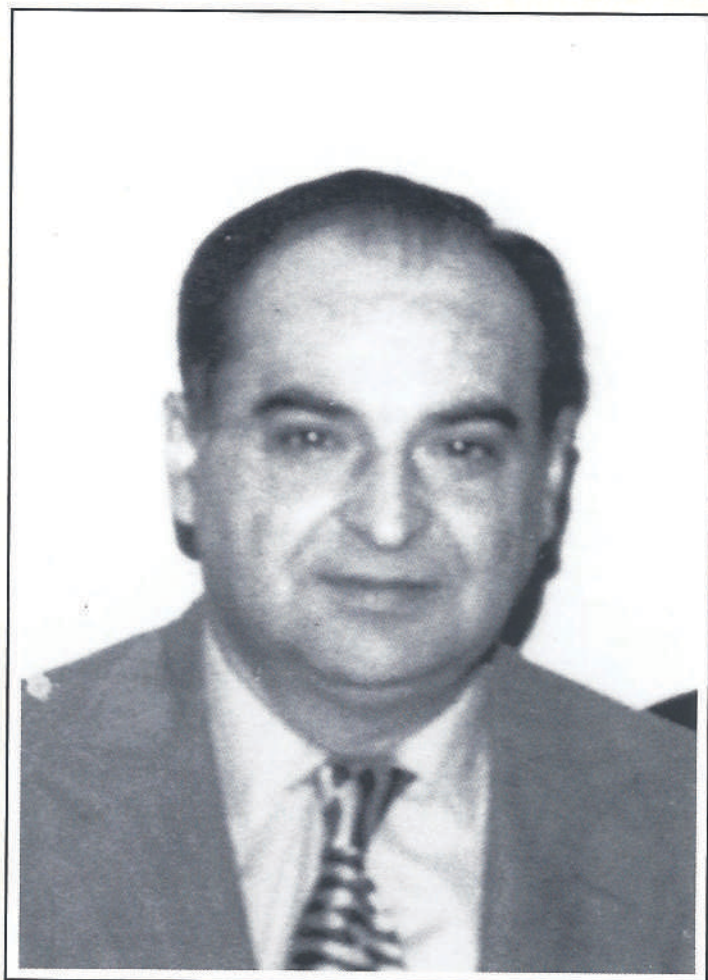
R RESUMO HISTÓRICO

A gestão 1960/1962 consolidou a SBN na economia médica brasileira. A Comissão Executiva reuniu-se por três vezes durante o período. Deliberou pela primeira vez, sobre o pagamento de taxas para pagamentos a WFNS e restringiu-os apenas aos sócios quites com a tesouraria da sociedade.

Na ausência de tabelas de honorários no início da gestão, foi recomendado aos sócios que praticassem preços mínimos em defesa dos interesses dos neurocirurgiões, além de constituir forma de favorecer o engrandecimento da especialidade. Preços esses fixados em: procedimentos cirurgicos, 30 mil cruzeiros (moeda do Brasil na época) e procedimentos semiológicos (arteriografias, ventriculografias, etc.) 10 mil cruzeiros. No entanto no final da gestão, com o aparecimento de tabelas, discutiu-se e adotou-se “a tabela de honorários paulista para a prática da neurocirúrgica junto aos institutos de pensões e aposentadorias”. Foi também neste período que se iniciaram as tratativas para oficializar o acordo SBN-AMB, no sentido de dirigir o departamento de neurocirurgia da AMB e conceder títulos de especialista. Foi mais uma vez reafirmada a *Revista Brasileira de Neurocirurgia*, como publicação oficial da SBN, mesmo tendo saído apenas um número. Paradoxalmente, porém a assembléia elegeu a *Revista Brasileira de Neurobiologia* para veicular os anais do congresso. Foi nesta gestão o estabelecimento da periodicidade dos Congressos Brasileiros de Neurocirurgia a serem realizados a cada dois anos. Pela primeira vez foi limitado o número de trabalhos aceitos para apresentação em congressos, e estabelecidos critérios de aceitação visto a grande quantidade de trabalhos inscritos.

Roberto Colichio Gabarra

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

BELO HORIZONTE – MG
1962 – 1964

CONGRESSO BELO HORIZONTE - MG

Diretoria

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

Presidente

ROLANDO ÂNGELO TENUTO

Presidente Eleito

JOSÉ PORTUGAL PINTO

Vice-Presidente

JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES

Secretário Geral

MOACIR BERNARDES

Tesoureiro

ORESTES BARINI

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
FELICIANO PINTO	(5)
ELYSEU PAGLIOLI	(4)
ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA	(3)
JOSÉ RIBE PORTUGAL	(2)
MANOEL CAETANO DE BARROS	(1)

EX-OFFICIO:

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ
ROLANDO ÂNGELO TENUTO
JOSÉ ANTONIO RODRIGUES

R E S U M O H I S T Ó R I C O

O crescimento da Neurocirurgia como especialidade, a multiplicação dos neurocirurgiões de forma exponencial, bem como o estabelecimento da Neurocirurgia como matéria curricular nos cursos médicos, intensificaram as necessidades de atuação da SBN.

Havia grande dificuldade para aceitação das tabelas de honorários definidos na SBN, pelo Departamento Nacional de Previdência Social. Gestões junto ao Conselho de Medicina da Previdência Social admitiu acolher tabela conciliatória entre a SBN e do DNPS, desde que aceita pelo DNPS, visto que tal tabela já havia sido implantada. A Diretoria e a Comissão Executiva auxiliadas pelos demais membros da Sociedade iniciaram importante movimentação junto aos órgãos governamentais competentes para que a SBN fosse considerada entidade de utilidade pública.

Por este motivo, a Comissão Executiva, pela primeira vez, se reuniu quatro vezes em um mandato e foram tomadas importantes decisões referendadas em Assembléia Geral com a presença de 36 membros.

Dentre as mais importantes definições temos:

- Admissão de novos membros, agora em número bem maior.
- Reforma dos estatutos e do regimento interno: mandato de dois anos para diretoria; presidente, vice, secretário-geral, secretário-auxiliar e tesoureiro eleitos pela assembléia geral; alteração dos mandatos da Comissão Executiva de cinco, quatro, três, dois e um ano, para respectivamente dez, oito, seis, quatro e dois anos, renovando um membro a cada dois anos; o tesoureiro passou a fazer parte *ex-officio* da Comissão Executiva.
- Manutenção da *Revista Brasileira de Neurocirurgia* como órgão oficial da SBN cujo editor José Geraldo Albernaz foi eleito por aclamação.
- Aumentar o número de dias do congresso brasileiro de três para quatro. Pela primeira vez houve preocupação relativa aos preparativos da programação social.
- Mudança da data do congresso da Semana da Pátria para a terceira semana de junho, subsequente ao congresso da Academia Brasileira de Neurologia.
- Decidiu-se usar o regimento interno para punir os inadimplentes e faltosos (ausência a dois congressos seguidos)
- Pela primeira vez foi sugerido um tema para o congresso voltado para análise das condições de trabalho: "*Padrão Mínimo para Instalação de Serviços de Neurocirurgia em Hospitais Gerais*".
- Aprovação do convênio SBN-AMB estabelecendo normas para atuação das duas entidades e, normatizando provas para obtenção de título de especialista (banca sugerida pela SBN, prova de títulos, prova prática incluindo operação, etc.).
- Recomendação aos neurocirurgiões para não se afastar da tabela da SBN até que fosse adotada oficialmente a tabela conciliatória pelo DNPS- Departamento Nacional de Previdência Social.
- Proibição aos membros da SBN de se submeterem a empregos, contratos ou credenciamentos, por salários fixos, sobre pena de não admissão ou expulsão da SBN.

Observação: pela primeira vez houve disputa pelos cargos de diretoria.

Roberto Colichio Gabarra



De pé: Cid Carvalhaes e Francisco Almir Pires; sentados: Gilberto Belizário, João da Cruz, José Geraldo Albernaz, prof. Poppen e Josaphá Vilela

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



ROLANDO ÂNGELO TENUTO

SÃO PAULO - SP
1964 - 1966

CONGRESSO SÃO PAULO - SP

Diretoria

ROLANDO ÂNGELO TENUTO

Presidente

JAYME MARTINS VIANNA

Presidente Eleito

RENATO TAVARES BARBOSA

Vice-Presidente

JOSÉ ZACLIS

Secretário Geral

LEONARDO MESSIMA

Tesoureiro

SILVIO DE VERGUEIRO FORJAZ

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
JOSÉ GERALDO ALBERNAZ	(10)
FELICIANO PINTO	(8)
ELYSEU PAGLIOLI	(6)
ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA	(4)
JOSÉ RIBE PORTUGAL	(2)

EX-OFFICIO:

ROLANDO ÂNGELO TENUTO

JAYME MARTINS VIANNA

JOSÉ ZACLIS

LEONARDO MESSINA

R E S U M O H I S T Ó R I C O

Não houve muitas reuniões da Comissão Executiva (CE) no período 1964/1966. Mesmo assim, foram tomadas atitudes durante o período que levaram a importantes decisões na Assembléia Geral. Continuaram a adoção de providências para tornar a SBN entidade de utilidade pública. Finalmente abandonou-se a tentativa de tornar a *Revista Brasileira de Neurocirurgia* órgão oficial da SBN. Foram aventadas várias razões para inviabilidade da revista: muito cara, ausência dos fundos disponíveis na SBN, ausência de patrocinadores, que só se viabilizariam após dois anos de circulação regular, e, finalmente, pouca produção científica a ser publicada. Foram realizadas modificações nos estatutos vigentes. Nomeada comissão para revisão do acordo AMB-SBN visando modificações nos critérios para obtenção de Título de Especialista. Enviada ao recém-criado INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) solicitação de atualização das já instaladas US (Unidades de Serviço - referências para pagamentos de honorários médicos através de tabela de procedimentos, tendo como assentamento financeiro o percentual de 1% sobre o salário mínimo então vigente). Solicitada a desvinculação da US do salário mínimo. Houve uma denúncia de que em muitos locais havia a imposição de teto na remuneração de serviços prestados a Previdência Social. Eleito Dr. Rolando Ângelo Tenuto para a Comissão Executiva e foram admitidos 15 novos membros na Sociedade.

Roberto Colichio Gabarra

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



JAYME MARTINS VIANNA

SALVADOR – BA
1966 – 1968

CONGRESSO SALVADOR / BA

Diretoria

JAYME MARTINS VIANA

Presidente

JOSÉ RIBE PORTUGAL

Presidente Eleito

JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE

Vice-Presidente

DIVAL PORTO

Secretário Geral

CARLOS BASTOS

Tesoureiro

FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(10)
JOSÉ GERALDO ALBERNAZ	(8)
FELICIANO PINTO	(6)
ELYSEU PAGLIOLI	(4)
ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA	(2)

EX-OFFICIO:

JAYME M. VIANNA

JOSÉ RIBE PORTUGAL

DIVAL PORTO

CARLOS BASTOS

R RESUMO HISTÓRICO

Nesta Gestão a Comissão Executiva se reuniu duas vezes, ambas às vésperas do congresso para satisfazer atividades burocráticas: Designação de Brasília para a sede do Congresso de 1970; análise de proposta para admissão de quatorze novos membros; escolha de nomes para presidente eleito e vice a serem propostos na Assembléia Geral e sugestões de temas para o congresso de 1970, proposta também a Assembléia Geral, inclusão do secretário geral e tesoureiro como integrantes da Comissão Executiva. Na Assembléia, o presidente demonstrou as dificuldades para tornar a SBN, entidade de utilidade pública e revelou que “encaminhou solicitação ao Presidente de República nesse sentido e três meses após recebeu resposta do Departamento do Interior e da Justiça, por intermédio do seu chefe de sessão comunicando ter o Sr. Diretor da Divisão proferido despacho no qual dizia ser necessário incluir no estatuto da SBN, cláusula vedando remuneração a cargos da diretoria e distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados sob qualquer forma ou pretexto”. A Assembléia aprovou esta cláusula para inclusão nos estatutos. Foram aprovadas as seguintes modificações nos estatutos: 1. Limitação a 25 o número de membros correspondentes e a oito os de membros honorários. 2. Introdução da categoria Membro Aspirante para os que, não satisfazendo os requisitos para serem membros titulares, tenham pelo menos um ano de dedicação exclusiva a Neurocirurgia em serviço de treinamento reconhecido pela SBN.

3. Introdução (pela primeira vez nos estatutos) de censura e/ ou punição “aos membros que procederam contra os preceitos de ética profissional ou procedam na sociedade de maneira indigna ou incompatível com a dignidade de sua profissão”. 4. Adotada, por unanimidade, a revista de Neurobiologia de Recife como órgão oficial da sociedade.

Concluindo, aparentemente a atividade administrativa desta gestão se resumiu além da rotina burocrática em tentar tornar a SBN de utilidade pública e às mudanças nos estatutos. Paradoxalmente, algumas modificações estatutárias já haviam sido aprovadas em Assembléias anteriores. Por outro lado a Assembléia ignorou a eleição estatutária para Secretário Geral, Tesoureiro e o novo membro da Comissão Executiva no lugar do cessante Dr. Aloysio de Mattos Pimenta. Além do que o Dr. Manoel Caetano de Barros participou de todas as reuniões dessa comissão mesmo não sendo membro da mesma.

Roberto Colichio Gabarra



Jayme Vianna, ladeado pelo casal
Lúcia e Agenor Araújo

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



JOSÉ RIBE PORTUGAL

RIO DE JANEIRO – RJ
1968 - 1970

CONGRESSO BRASÍLIA - DF

Diretoria

JOSÉ RIBE PORTUGAL

Presidente

RENATO TAVARES BARBOSA

Presidente Eleito

FRANCISCO COTTA PACHECO JÚNIOR

Vice-Presidente

PAULO ANDRADE DE MELLO

Secretário Geral

JOÃO DA CRUZ CARVALHO

Tesoureiro

PEDRO MONTEIRO SAMPAIO

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
JAYME MARTINS VIANNA	(10)
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(8)
JOSÉ GERALDO ALBERNAZ	(6)
FELICIANO PINTO	(4)
ELYSEU PAGLIOLI	(2)

EX-OFFICIO:

JOSÉ RIBE PORTUGAL
RENATO TAVARES BARBOSA
PAULO ANDRADE DE MELLO
JOÃO DA CRUZ CARVALHO

R RESUMO HISTÓRICO

Esta gestão se caracterizou pelo alto grau de organização. Sua diretoria, com inestimável auxílio do secretário geral - Dr. Paulo Andrade de Melo -, trabalhou incessantemente, muito embora a Comissão Executiva tenha se reunido poucas vezes e quase sempre com pequena presença dos membros titulares. Não obstante, o saldo foi deveras produtivo, visto os resultados alcançados na Assembléia Geral, ao final da gestão:

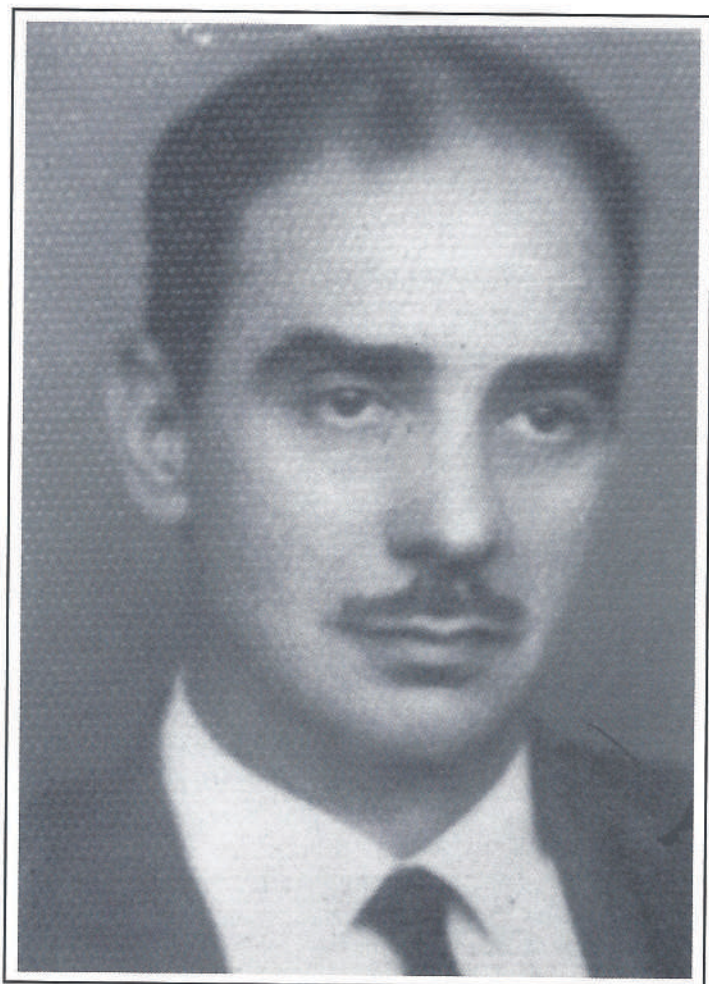
- Realizado registro da SBN no “Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação e Cultura” (SBN passou a ser considerada entidade de Utilidade Pública).
- Contratada secretária executiva para desempenhar funções administrativas na SBN e serviço especializado em organização de catálogos e arquivos, já então existentes.
- Catalogados currículos dos candidatos ao título de especialista e para serem admitidos como membros titulares da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia - SBN.
- Realizada completa revisão estatutária baseada em Atas das Assembléias Gerais até ali realizadas, procedendo-se à nova redação dos estatutos sociais para fins dos competentes registros.
- Estabelecidos critérios para credenciamentos de serviços responsáveis por administração de programas de Residência Médica.
- Criada e instalada a Comissão de Credenciamento de Serviços.
- Criada a Comissão de Aperfeiçoamento para realização e julgamento das provas de habilitação ao Título de Especialista.
- Organizados critérios para concessão e homologação de Título de Especialista.
- Normatizadas as provas para habilitação ao Título de Especialista.
- Estabelecidas normas para eleições da diretoria fixando-as em interstícios de dois anos e estabelecendo obrigatoriedade da eleição do presidente e do vice-presidente ficando os demais cargos sujeitos à indicação do presidente.

Roberto Colichio Gabarra



Paulo Andrade de Mello algum tempo depois de secretário da SBN, e Mário Siqueira

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



RENATO TAVARES BARBOSA

RIO DE JANEIRO – RJ
1970 – 1972

CONGRESSO RIO DE JANEIRO - RJ

Diretoria

RENATO TAVARES BARBOSA

Presidente

FRANCISCO COTTA PACHECO JÚNIOR

Presidente Eleito

JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE

Vice-Presidente

OTOIDE PINHEIRO

Secretário Geral

JOSÉ PORTUGAL PINTO

Tesoureiro

VICENTE VILANO

Secretário Auxiliar

Comissão Executiva

MEMBROS	MANDATO / ANOS
JOSÉ RIBE PORTUGAL	(10)
JAYME MARTINS VIANNA	(8)
ROLANDO ÂNGELO TENUTO	(6)
JOSÉ GERALDO ALBERNAZ	(4)
FELICIANO PINTO	(2)
MANOEL CAETANO DE BARROS	(2)

EX OFFICIO:

RENATO TAVARES BARBOSA
FRANCISCO COTTA PACHECO JÚNIOR
OTOIDE PINHEIRO
FELICIANO PINTO*
JOSÉ PORTUGAL PINTO

* DEMISSIONÁRIO

R RESUMO HISTÓRICO

Esta gestão continuou o trabalho da anterior direcionando esforços no sentido de consolidar ainda mais a SBN e para tal propôs e fez aprovar em Assembléia Geral mudanças estatutárias bem amplas, galgando assim conquistas importantes.

Pontos mais significativos:

- Gestões junto aos canais competentes para fixar, oficialmente, em três anos o período mínimo de duração da residência médica em Neurocirurgia.
- Ingerências junto a instituições públicas para exigirem comprovação de residência médica e título de especialista em neurocirurgia, para admissão em seus quadros médicos.
- Criação da Secretária Permanente a ser dirigida pelo Secretário Auxiliar.
- Normatização do Regimento Interno da SBN, definindo e regulamentando as atividades da Secretaria Permanente.
- Introdução da 1ª Secretária, em adição aos demais cargos da Diretoria.
- Normatização das atribuições dos integrantes da Diretoria: Secretário Geral, Secretário Permanente, 1º Secretário e Tesoureiro.
- Ratificação dos estatutos sociais quanto a exigência de eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, sendo os demais cargos da diretoria de indicação do Presidente.
- Mudança da denominação Comissão Executiva para Conselho Deliberativo.
- Alteração na composição do Conselho Deliberativo passando a ser constituído por: 5 membros eleitos em Assembléia sendo 1 deles renovado a cada 2 anos, com mandato de 10 anos. Membros *Ex-officio* : 1- Todos os membros da Diretoria: Presidente; Vice-Presidente; Presidente Eleito; Secretário Geral; 1º Secretário; Secretário Auxiliar e Tesoureiro, com mandatos apenas no exercício da gestão. 2- Ex-Presidentes com mandatos perenes.
- Criação da Comissão de Ética, definindo-se sua composição e indicações de candidatos para compô-la.

Roberto Colichio Gabarra



FRANCISCO COTTA PACHECO JÚNIOR

CAMPINAS - SP
1972 - 1974

CONGRESSO CAMPINAS - SP

Diretoria

FRANCISCO COTTA PACHECO JÚNIOR

Presidente

JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE

Presidente Eleito

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

Vice-Presidente

ROQUE JOSÉ BALBO

Secretário Geral

NUBOR ORLANDO FACURE

Tesoureiro

ALDO MOSCOSO DA GAMA E SILVA

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

RENATO TAVARES BARBOSA **

JOSÉ RIBE PORTUGAL **

JAYME MARTINS VIANNA **

ROLANDO ÂNGELO TENUTO **

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ **

EX OFFICIO:

MANOEL CAETANO DE BARROS **

ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA **

ELYSEU PAGLIOLI **

FRANCISCO COTTA PACHECO JÚNIOR ***

JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE ***

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO ***

ROQUE JOSÉ BALBO ***

NUBOR ORLANDO FACURE ***

ALDO MOSCOSO DA GAMA E SILVA ***

LEGENDA (MANDATO):

* 10 ANOS - ELEITO PELA ASSEMBLÉIA

** PERENE

EX-PRESIDENTES

*** 2 ANOS - MEMBROS DA DIRETORIA

R E S U M O H I S T Ó R I C O



Prof. Yazargil sendo diplomado como membro honorário da SBN no X Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em 1972

“Nosso período de gestão de 1972 a 1974 como Presidente da SBN e Presidente X Congresso Nacional da Sociedade (cargos cumulativos) foi extremamente propício. Iniciou-se o nosso relacionamento Internacional. Por imposição de circunstâncias realizamos verdadeiro “tour” de volta ao mundo angariando votos de neurocirurgiões estrangeiros para eleição do Brasil como sede do VI Congresso Internacional da World Federation of Neurosurgical Societies - WFNS. Participamos do V Congresso da Federação em Tóquio, Japão, como delegado e Presidente de nossa Sociedade preparados que estávamos, decidiu-se disputar com a Hungria, então o mais indicado, a França e Argentina, a sede para o VI Congresso Internacional. Depois de inscritos para a eleição, tivemos um árduo trabalho de catequese falando ao mesmo tempo em Espanhol, Francês e Inglês. Foi difícil, durante 6 horas de duração da reunião conquistar os votos da Hungria. O Professor Zoltan, presidente da Sociedade Húngara desistiu da sua candidatura e num belíssimo e nobre ato, deu todo apoio ao que se referiu então, como jovem Neurocirurgião do Brasil. Quem participou dessa reunião pode expressar o quanto de alegria para nós Brasileiros e como vibraram todos.....

Foi uma vitória quase unânime por votos de todos

os delegados. Só 5 contrários, descrevo este evento, com humildade, mas tenho certeza que foi um dos maiores momentos de reconhecimento internacional que a nossa Sociedade já viveu. Fiquei ainda por quase 20 anos recebendo, não oficialmente, correspondências da Federação. Declinei da Presidência, em favor de um dos mais velhos, o Prof. Aloysio de Mattos Pimenta. Fiquei como Secretário Auxiliar em Campinas, auxiliando no planejamento, programação e realização do Congresso Internacional, na cidade de São Paulo.

Foi através da projeção de nossas atividades durante nossa gestão na SBN, que o Brasil passou a ser conhecido como Pátria de uma grande Sociedade Neurocirúrgica de nível Internacional. Um país que sedia um Congresso Internacional, passa a ser considerado como de alto nível perante suas congêneres.

Foi no nosso Congresso em Campinas, que o número de participantes estrangeiros cresceu. Hoje é um orgulho ser convidado para palestras num Congresso brasileiro. Nossa reunião nacional em 1974 foi altamente gratificante. Pela primeira vez o Prof. Yassargil visitou, como convidado, um país sul-americano, homem que marcou época na história da Técnica Neurocirúrgica Mundial.

Economicamente, nosso Congresso estabeleceu base financeira para a continuação da rota de sucesso de nossa Sociedade. Somos orgulhosos de pertencer a um grupo tão seletivo.”



Participantes do X Congresso Brasileira de Neurocirurgia na cidade de Campinas em 1974, destacando: Djacir Gurgel Figueiredo, Cotta Pacheco, Manoel Caetano de Barros, José Ribe Portugal, José Gilberto de Souza, Renato Barbosa, Aloysio de Mattos Pimenta, Flávio Leitão, Gilberto Machado de Almeida, Nelson Pires Ferreira, Paulo Mangabeira, Virgílio Novaes, dentre outros



Prof. Raimondy entre os profs. Eliseu Paglioli e Cotta Pacheco, comemorando seu aniversário durante o X Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em 1974

Francisco Cotta Pacheco



Flagrante do X Congresso Brasileiro de Neurocirurgia destacando Nubor Fature, Jorge Fature, Roberto Gabarra, Paulo Angoti

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE
PRESIDENTE ELEITO

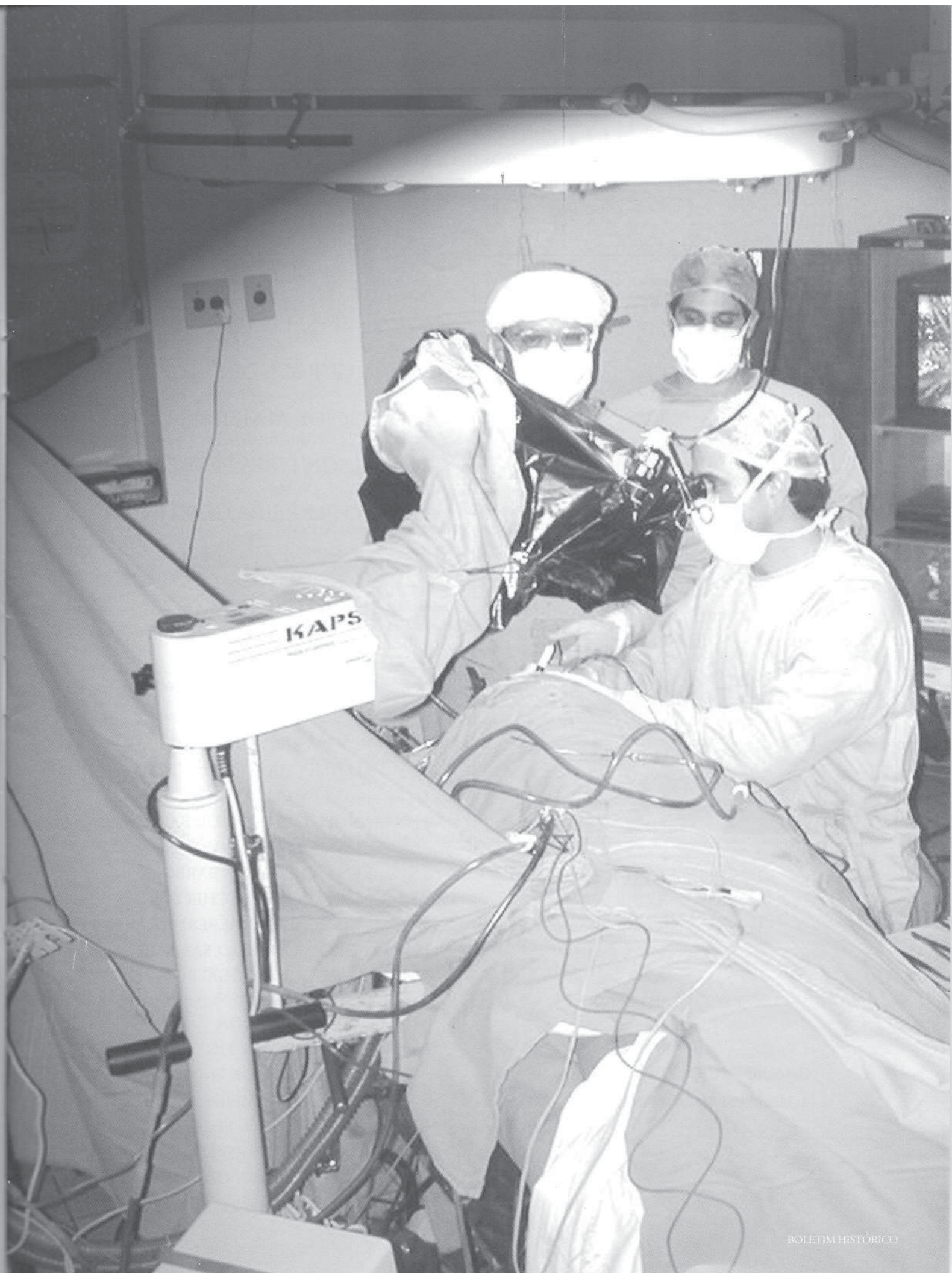
PORTO ALEGRE - RS

1972

†

1973

(FALECEU NO ANO DE 1973, ANTES DE ASSUMIR
A PRESIDÊNCIA DA SBN)



PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



ELYSEU PAGLIOLI

PORTO ALEGRE – RS
1974 - 1976

CONGRESSO GRAMADO – RS

EM SUBSTITUIÇÃO DO FALECIDO
JOÃO ALBERTO MARTINS DAHNE

Diretoria

ELYSEU PAGLIOLI

Presidente

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

Presidente Eleito

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

Vice-Presidente

NELSON PIRES FERREIRA

Secretário Geral

MÁRIO FERREIRA COUTINHO

Tesoureiro

NELSON ASPESI

1º Secretário

MÁRIO CADERMATÓRI

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

JOSÉ RIBE PORTUGAL

ALOYSIO MATTOS PIMENTA

ELYSEU PAGLIOLI

MANOEL CAETANO DE BARROS

JAYME MARTINS VIANNA

RENATO TAVARES BARBOSA

FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

PEDRO MONTEIRO SAMPAIO

ROQUE JOSÉ BALBO

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE
ALMEIDA

FELICIANO PINTO

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

NELSON PIRES FERREIRA

NELSON ASPESI

MARIO FERREIRA COUTINHO

MARIO CADERMATORI

R E S U M O H I S T Ó R I C O

Este período da SBN foi marcado pela fatalidade. Presidente eleito João Alberto Martins Dahne faleceu antes da posse, deixando consternada toda comunidade neurocirúrgica. O Conselho deliberativo nomeou o Prof. Elyseu Paglioli para substituí-lo, com referendo da Assembléia Geral. Durante sua gestão foram tomadas algumas medidas aprovadas, posteriormente, em assembléia geral. Destacam-se entre estas, a introdução da prova escrita para avaliação dos candidatos ao Título de Especialista, sendo esta prova eliminatória, e a elaboração de novos critérios para aceitação de trabalhos a serem apresentados em congressos.

Para a prestação da prova de avaliação inscreveram-se, como candidatos ao Título de Especialista em Porto Alegre/RS, 118 candidatos quebrando, pela primeira vez, a barreira dos 3 dígitos, entretanto, 40 deles não apresentaram condições documentais para o exame.

A gestão foi encerrada com brilhante congresso ocorrido na cidade de Gramado – RS, acolhedora cidade da serra gaúcha, porém, em razão de doença, o Dr. Paglioli não o presidiu.

Roberto Colichio Gabarra

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

FORTALEZA – CE
1976 – 1978

CONGRESSO FORTALEZA—CE

Diretoria

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

Presidente

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

Presidente Eleito

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

Vice-Presidente

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE
CARVALHO

Secretário Geral

VICENTE DE PAULA LOBO

Tesoureiro

VIRGILIO NOVAES

1º Secretário

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

RENATO TAVARES BARBOSA

ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA

ELYSEU PAGLIOLI

MANOEL CAETANO DE BARROS

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

JAYME MARTINS VIANNA

FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR

FELICIANO PINTO

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

ROQUE JOSÉ BALDO

PEDRO MONTEIRO SAMPÁIO

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE CARVALHO

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

VIRGILIO ALBERTO NOVAES

VICENTE PAULO LOBO

R ESUMO HISTÓRICO



Prof. Eliseu Paglioli cumprimentando Djacir Figueiredo

“Ainda tenho gravadas na memória as palavras do Prof. Elyseu Paglioli, em Porto Alegre, em 1976 quando me disse: “Djacir, você vai ser lançado como candidato a Presidente da SBN para o período 1976-1978. É provável que você seja candidato único porque eu, Portugal, Pimenta, Renato, Caetano, Cotta Pacheco e muitos outros concordamos com o seu nome. Você quer assumir essa responsabilidade?” Fui tomado de surpresa com esse anúncio, mas não tergiversei e respondi: Dr. Elyseu, isso é uma grande honra para mim e, por maior que seja a responsabilidade, aceito com orgulho, esta tão grande distinção que me é concedida.

Realmente, ser distinguido como presidente da SBN é o maior desiderato de qualquer neurocirurgião brasileiro. Feita a indicação fui eleito pela Assembléia Geral.

Naquela época, ainda era considerado como maior atribuição da Diretoria da SBN a realização do Congresso Brasileiro de Neurocirurgia. As funções administrativas se resumiam, na maioria das vezes, à correspondência para solicitar inscrição de trabalhos, designação

e convite aos conferencistas e contatos com as firmas patrocinadoras. Faziam exceção a essa rotina, a preparação para as provas do concurso ao Título de Especialista, que então eram realizadas somente no local e na época do Congresso. Já havia, entretanto, um embrião progredindo em crescimento: a idéia de que a SBN não podia se restringir a funcionar praticamente só na época dos Congressos. Esse assunto era sempre levantado por ocasião das reuniões do Conselho Deliberativo e nas Assembléias Gerais. Considerou-se que alcançar tal objetivo dependeria de vontade firme de todos os membros em ampliar o leque de atividades da SBN, tornando-a uma sociedade mais atuante dentro da coletividade neurocirúrgica e do seio da sociedade civil. As ações do Conselho Deliberativo foram, como tem sido até então, de importância fundamental.

A cobrança do funcionamento real e constante das Comissões, bem como a criação de outras novas foi, pelo que me parece, um passo decisivo para chegarmos ao que somos agora.

Por ocasião da nossa gestão, procuramos incentivar o trabalho das Comissões. Cremos que um dos mais importantes trabalhos que realizamos foi a reforma dos nossos estatutos, antiquados e incompatíveis com o progresso da SBN. Junto com o Dr. Renato Tavares Barbosa, fizemos revisão radical dos estatutos da SBN que, após avaliação do Conselho Deliberativo, foi aprovado em Assembléia Geral.

Em 1978, realizamos no Centro de Convenções de Fortaleza, no período de 25 a 29 de julho o XII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia. Somos suspeitos para oferecer uma crítica a esse evento, mas recorro muito bem que o ambiente foi o melhor possível em todos os aspectos. Com o auxílio do Secretário Geral Dr. Flavio Leitão (atual presidente do XXIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, realizando-se novamente no Centro de Convenções de Fortaleza) grande auxiliar na organização daquele evento, conseguimos programação científica considerada por todos como da melhor qualidade. Aqui fizeram conferências, além dos grandes nomes da Neurocirurgia Brasileira, convidados estrangeiros que eram os maiores representantes da neurocirurgia mundial, alguns ainda hoje em atividade.



XII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia Fortaleza/CE em 1978

Entre os estrangeiros, destacamos:

Prof. Mario Brock e Hans Reulen, da Alemanha; Profs. Bennett Stein, Juan Taveras, Fred Epstein, Robert Mc Laurin e Edir Siqueira dos EEUU; Prof. R.P. Kikuts, da então URSS.

A parte social muito bem elaborada, foi complementada com a tradicional hospitalidade cearense.

Não poderíamos deixar de registrar a importantíssima ajuda e cooperação dadas pelo vice-presidente Dr. José Gilberto de Souza, que contribuiu em muito na feição dos novos estatutos, bem como por todos os membros da

Diretoria 1976-1978: Dr. Vicente Lobo (tesoureiro), Dr. Virgilio Novaes (1º secretário) e Dr. Paulo Mangabeira Albernaz (secretário auxiliar). Por ocasião da Assembléia Geral tivemos a satisfação de admitir um bom número de neurocirurgiões como Membros Titulares.

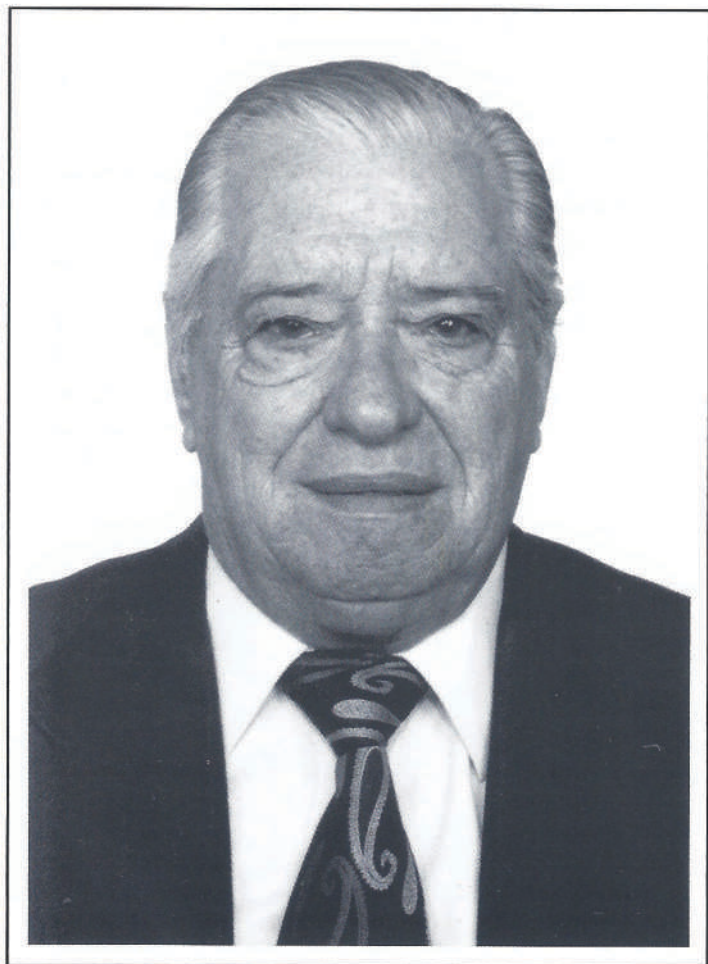
Por fim, passamos a Presidência da SBN ao Dr. Lélcio de Almeida Lucas, do Espírito Santo, para o período 1978-1980.

Desde então a SBN tem aberto o leque de atividades, abrangendo todas áreas de interesse do neurocirurgião brasileiro. Em cada nova gestão vemos aumentar não só o número de especialistas, mas também a pujança e a importância da SBN.”



Momento de descontração de Flávio Leitão, Djacir Figueiredo e Paulo Niemeyer em festa cearense

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

VITÓRIA – ES
1978 - 1980

CONGRESSO GUARAPARI-ES

Diretoria

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

Presidente

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

Presidente Eleito

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

Vice-Presidente

SÉRGIO PINHEIRO OTTONI

Secretário Geral

LOURENÇO FREITAS NETO

Tesoureiro

OTOIDE PINHEIRO

1º Secretário

JUVENAL DA SILVA MARQUES

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

JOSÉ RIBE PORTUGAL

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

RENATO TAVARES BARBOSA

ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA

ELYSEU PAGLIOLI

MANOEL CAETANO DE BARROS

JOSÉ GERALDO ALBERNAZ

JAYME MARTINS VIANNA

FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR

FELICIANO PINTO

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

ROQUE JOSÉ BALDO

PEDRO MONTEIRO SAMPAIO

RAUL MARINO JUNIOR

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

SÉRGIO PINHEIRO OTTONI

LOURENÇO FREITAS NETO

OTOIDE PINHEIRO

JUVENAL DA SILVA MARQUES

R E S U M O H I S T Ó R I C O

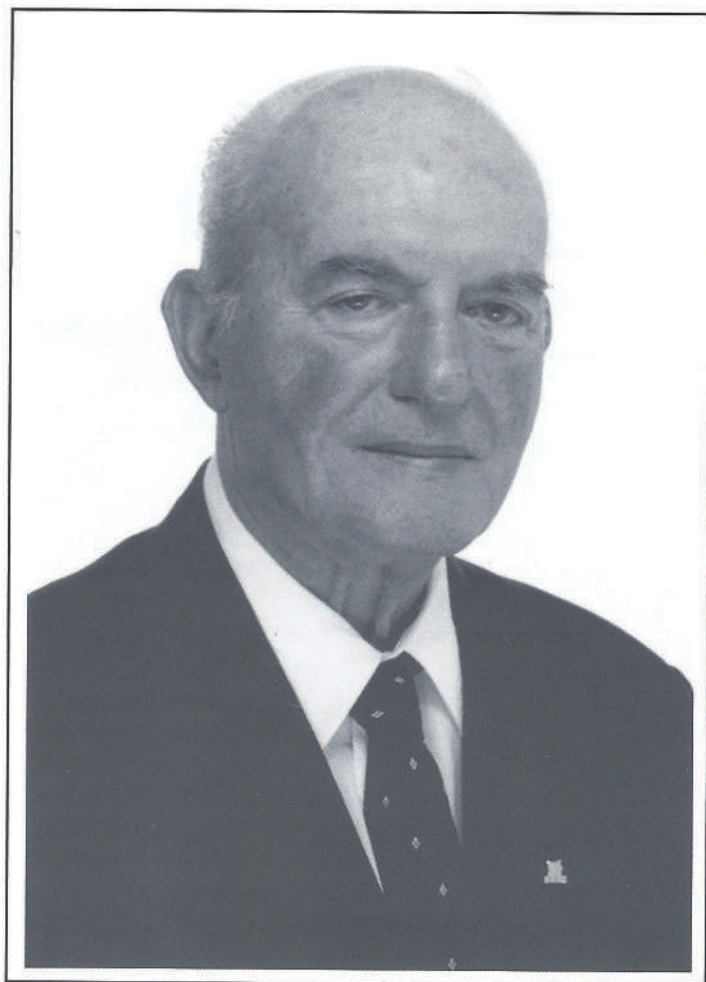
Nas atas não existem referências sobre reuniões do Conselho Deliberativo entre os congressos realizados nas cidades de Fortaleza e Vitória, no entanto os conselheiros devem ter trabalhado de tal forma a preparar todas as alterações neste intervalo para apresentá-las no congresso. Na verdade, nesta gestão inúmeras alterações ocorreram tanto nos estatutos como na prática da rotina administrativa na SNB, foi uma verdadeira gestão de aperfeiçoamento da máquina administrativa. Senão, vejamos:

- Normatização para execução dos trabalhos das Assembléias Gerais.
- Participação da Comissão de Ensino na programação e execução do 4º curso de atualização em neurocirurgia, realizado em Brasília-DF, com participação de cerca de 80 candidatos ao título de especialista. Este curso, embora não oficial, mas oficioso recebeu adoção da SBN para o preparo dos seus candidatos ao título de especialista.
- Foram introduzidos aperfeiçoamentos nas provas de avaliação dos candidatos ao título.
- Modificação dos critérios para credenciamento de serviços para ministrar programas de residência médica. Por exemplo: mínimo de 150 cirurgias, necropsias, etc.
- Modificações nos estatutos: foram várias às proposições aprovadas sendo as mais significativas aquelas relacionadas às comissões, p. ex.: aumento de três para seis os membros da Comissão de Aperfeiçoamento e mudanças na forma de eleição e da composição do Conselho Deliberativo. O Conselho passou a ter todos os seus membros eleitos pela Assembléia, sendo seis dentre seus pares e seis dentre os ex-presidentes da SBN, além dos membros *ex-officio* – agora somente os membros da diretoria e não mais todos os ex-presidentes.
- Foi criada a prova para os neurocirurgiões que não freqüentaram serviços credenciados e, definidos critérios para prestação deste exame com propósitos de obtenção do título de especialista.
- A residência passou, oficialmente, de três para quatro anos.

A gestão terminou com a prova do título de especialista, retornando a data do congresso para o mês de setembro.

Roberto Colichio Gabarra

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

BELO HORIZONTE – MG
1980 – 1982

CONGRESSO BELO HORIZONTE – MG

Diretoria

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA
Presidente

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO
Presidente Eleito

MARIO FERREIRA COUTINHO
Vice-Presidente

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA
Secretário Geral

ISAURO EPIPHANEO PEREIRA
Tesoureiro

PEDRO ALCÂNTARA RODRIGUES
1º Secretário

RUY RAUL DAHAS DE CARVALHO
Secretário Auxiliar

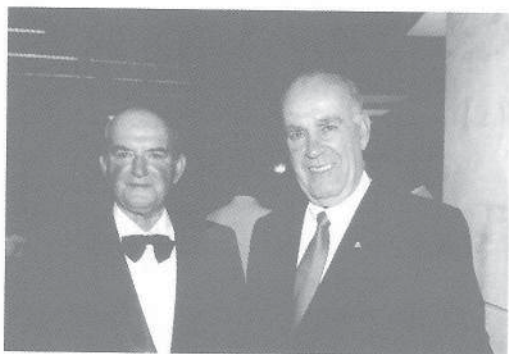
Conselho Deliberativo

RENATO TAVARES BARBOSA
FELICIANO PINTO
JOSÉ RIBE PORTUGAL
ALOYSIO DE MATTOS PIMENTA
ELYSEU PAGLIOLI
JOSÉ GERALDO ALBERNAZ
JAYME MARTINS VIANNA
MANOEL CAETANO DE BARROS
FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR
DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO
LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS
GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA
ROQUE JOSÉ BALDO
FRANCISCO JOSÉ ROCHA
RAUL MARINO JUNIOR
JOSÉ GILBERTO DE SOUZA
PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO
MARIO FERREIRA COUTINHO
CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA
PEDRO ALCÂNTARA RODRIGUES
ISAURO EPHIFANEO PEREIRA

R E S U M O H I S T Ó R I C O

A gestão do Dr. José Gilberto de Souza como presidente da SBN (1980/1982) foi apoiada num conselho deliberativo atuante, no incansável trabalho das comissões e terminou numa assembléia geral de debates democraticamente calorosos.

- O conselho deliberativo reunido em 13 de junho de 1981 definiu que a SBN integraria a FLANC, e indicou o Dr. Gilberto Machado de Almeida como seu delegado,
- Congresso da FLANC em 1983 seria realizado no Brasil.
- Discutiu a aquisição da sede própria para a SBN onde se instalaria a secretaria permanente (sugestão do Dr. Rui Daher de Carvalho) e para melhorar o seu funcionamento a contratação de



José Gilberto de Souza e Carlos Batista Alves de Souza

pessoal especializado em contabilidade (sugestão do Dr. A Mattos Pimenta).

- A sede da SBN deve se localizar na mesma cidade onde está a sede da AMB (sugestão do Dr. José Gilberto de Souza).

- A compra do imóvel poderia se efetuar com recursos arrecadados entre os diretores e sócios da SBN ou pela venda de rifas, e pedido de ajuda ao governo do Estado .

- Dr. Gilberto M. Almeida prefere que a SBN , inicialmente alugue um imóvel, para a instalação de sua sede.

- Em 1982 a SBN foi surpreendida com o “anteprojeto de lei da residência médica” elaborado em Brasília por uma comissão interministerial, que modificava a normatização da residência, não considerava os critérios já estabelecidos pelas sociedades de especialidades, e diferenciava o treinamento feito em serviço

universitário e não universitário.

- Restringia o uso do termo “residência médica.”
- Tanto o MEC como as sociedades de especialidades filiadas à AMB poderiam expedir o título de especialista.
- Nas reuniões da comissão nacional de residência médica com as sociedades de especialidades da AMB e o conselho federal de medicina a SBN foi representada pelos Drs. Renato Barbosa e João da Cruz Carvalho, que defenderam vigorosamente os interesses da neurocirurgia brasileira.
- Em 16 de setembro de 1982, o conselho deliberativo propôs adendos aos protocolos de composição e funcionamento da comissão de ensino e melhorias na comissão de aperfeiçoamento e de credenciamento.
- Foi criada a comissão para assuntos sócio- econômicos .
- A secretaria permanente foi melhor organizada pelo Dr. Carlos Batista Alves de Souza e passou a ter fichário de todos os serviços credenciados constando suas capacidades de atendimento neurocirúrgico, equipamentos disponíveis, qualificação médica, treinamento de residentes, produtividade e outras características apuradas pela comissão de credenciamento e de aperfeiçoamento.
- Após amplo debate na assembléia geral foram feitas mudanças estatutárias e alterações no regimento interno, com adequação das normas da residência médica, conforme a regulamentação proposta pelo MEC, e para a obtenção do título de especialista.



Armando Alves entre amigos no XIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia / 1982

Modesto Cerioni Junior

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

SÃO PAULO – SP
1982 – 1984

CONGRESSO SÃO PAULO - SP

Diretoria

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

Presidente

VIRGILIO ALBERTO NOVAES

Presidente Eleito

RUI RAUL DAHAS DE CARVALHO

Vice-Presidente

ANTONIO DE PÁDUA FURQUIN

BONATELLI

Secretário Geral

LEONARDO MÉSSIMA

Tesoureiro

MILTON KAZUNORI SHIBATA

1º Secretário

FLÁVIO AURÉLIO PARENTE SETTANNI

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

NELSON PIRES FERREIRA

JOSÉ RIBE PORTUGAL

ELYSEU PAGLIOLI

MANOEL CAETANO DE BARROS

RENATO TAVARES BARBOSA

FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

CARLOS BATISTA ALVES SOUZA

GUILHERME CABRAL FILHO

NILTON LUIZ LATUF

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

VIRGÍLIO ALBERTO NOVAES

RUI RAUL DAHAS DE CARVALHO

MILTON KAZUNORI SHIBATA

LEONARDO MESSIMA

FLAVIO AURELIO PARENTE SETTANI

R E S U M O H I S T Ó R I C O

Depoimento: Gestão Paulo Mangabeira, vista por Milton Kazunori Shibata

“Paulo Mangabeira foi um dos grandes batalhadores e entusiastas da SBN. Iniciou a organização do cadastro dos membros da Sociedade, sob a forma de fichas em cartão, arquivadas na garagem da sua residência. Houve época em que informações sobre assuntos diversos da Sociedade eram obtidas através de contato telefônico, diretamente com Dr. Mangabeira, na sua casa, ou no seu consultório.

Não tínhamos sede própria. As reuniões da Diretoria da Sociedade realizavam-se à noite, na casa do Dr. Mangabeira, no bairro de Morumbi, em São Paulo. Lá, sentavam-se em torno da mesa de jantar e se debatiam os assuntos da Sociedade e do Congresso. Nessas reuniões, contava-se com a participação da Dna. Sílvia, esposa do Dr. Mangabeira e diretora do “DOC – Congressos S/C”, organizadora do XV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, realizado nas dependências do Maksoud Plaza Hotel, na cidade de São Paulo, no mês de Julho de 1984.

Esse Congresso, que culminou com sucesso a gestão do Dr. Mangabeira na presidência, contou com a presença de Akinori Kondo (Japão), Alan Hudson (Canadá), Albert Rhoton Jr (USA), Hansdetlef Wassmann (Alemanha), Haruiko Kikuchi (Japão), Madjid Samii (Alemanha), Peter Schmiedek (Alemanha), Rolf Wüllenweber (Alemanha), Armando Basso (Argentina), Bennett Stein (USA), Raul Matera (Argentina) e José Lobo Antunes (Portugal).”

*Milton Kazunori Shibata – 1º. Secretário na gestão do Dr. Paulo Mangabeira.

Esta gestão consolidou conquistas e iniciou tradições. Aconteceram neste período os primeiros entendimentos com a então criada Comissão Nacional de Residência Médica e que estabeleceu o primeiro ano de Neurologia Clínica como pré-requisito para residência médica em neurocirurgia. Neste período foi apresentada proposta de regulamentação da residência médica em neurocirurgia à CNRM.

A Comissão de Credenciamento, com suas atividades temporariamente suspensas, por um ano atendendo orientação do Conselho Deliberativo, foi reativada iniciando a fiscalização dos serviços credenciados então existentes e avaliando os novos serviços.

Realizou-se o 1º Curso Internacional de Microcirurgia, sob patrocínio da diretoria da SBN.

Ativada a Comissão de Ensino com objetivos de coordenar e orientar programas de residência médica para os serviços Credenciados pela SNB

Esta mesma Comissão ofereceu em São Paulo Curso de Atualização em Neurocirurgia, embrião do “I Congresso de Educação Continuada da SNB”, realizado nesta mesma gestão.

A Comissão de Ensino propôs ao Conselho Deliberativo a criação de sistema de créditos para os serviços de treinamentos e para os médicos residentes e neurocirurgiões em atividades, matéria até o momento em discussões.

Pela primeira vez os anais do Conselho Deliberativo sugerem adoção do calendário de eventos.

A Comissão mais atuante foi a Especial de Assuntos Econômicos, elaborando planos e tabelas de pagamentos de honorários médicos, efetuando negociações com os organismos competentes.

Financeiramente, o ponto alto foi saldar antigas dívidas junto à WFNS e à FLANC.

Roberto Colichio Gabarra



Flagrante da descontração.... Fernando Braga, Aloysio de Mattos Pimenta, Armando Alves e Paulo Mangabeira entre outros

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



VIRGÍLIO ALBERTO NOVAES

RIO DE JANEIRO – RJ

1984 - 1986

CONGRESSO RIO DE JANEIRO - RJ

Diretoria

VIRGILIO ALBERTO NOVAES

Presidente

PAULO ANDRADE DE MELLO

Presidente Eleito

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE
CARVALHO

Vice-Presidente

JOLDEN DE SOUZA CAMPOS

Secretário Geral

LUIZ MAURICIO FOGEL

Tesoureiro

MARCELO LUIZ DE LEMOS PINAUD

1º Secretário

EDUARDO BIANCO

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

NELSON PIRES FERREIRA

JOSÉ RIBE PORTUGAL

ELYSEU PAGLIOLI

MANOEL CAETANO DE BARROS

FRANCISCO COTTA PACHECO JUNIOR

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

CARLOS BATISTA ALVES SOUZA

GUILHERME CABRAL FILHO

NILTON LUIZ LATUF

PAULO MNGABEIRA ALBERNAZ FILHO

VIRGÍLIO ALBERTO NOVAES

PAULO ANDRADE DE MELLO

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE CARVALHO

JOLDEN DE SOUZA CAMPOS

LUIZ MAURICIO FOGEL

MARCELO LUIZ DE LEMOS PINAUD

EDUARDO BIANCO

R RESUMO HISTÓRICO

Dois anos após o Jubileu de Prata, agora com 27 anos de existência, a SBN já havia adquirido maturidade. Com a legitimidade de quem representa quase a totalidade dos neurocirurgiões do Brasil, a Sociedade retomou sua preocupação com a formação do neurocirurgião brasileiro.

Logo após o congresso de 1984, o presidente anunciou onze eventos científicos previamente programados para a gestão, objetivando reciclagem dos neurocirurgiões. Na Assembléia Geral final contabilizou seis grandes eventos e cerca de vinte reuniões locais e regionais.

O congresso passou de quatro para cinco dias consecutivos, redimensionando-se critérios para aceitação de trabalhos científicos em razão do grande número de inscritos para apresentá-los.

Foram introduzidos cursos pré-congresso de TRM e TCE e sessão de pôsteres. As provas para obtenção do título de especialista mudaram em forma e conteúdo, atendendo assim novas metodologias pedagógicas e de comunicação.

Ingerências junto ao Congresso Nacional para regulamentação da Lei de Residência Médica exigiram intensa dedicação.

Comissão Técnica Especial foi constituída para avaliação qualitativa dos materiais cirúrgicos empregados à ocasião.

Continuaram as tratativas para tornar os Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia órgão oficial para publicação de artigos científicos pela SBN, realidade concretizada na gestão seguinte.

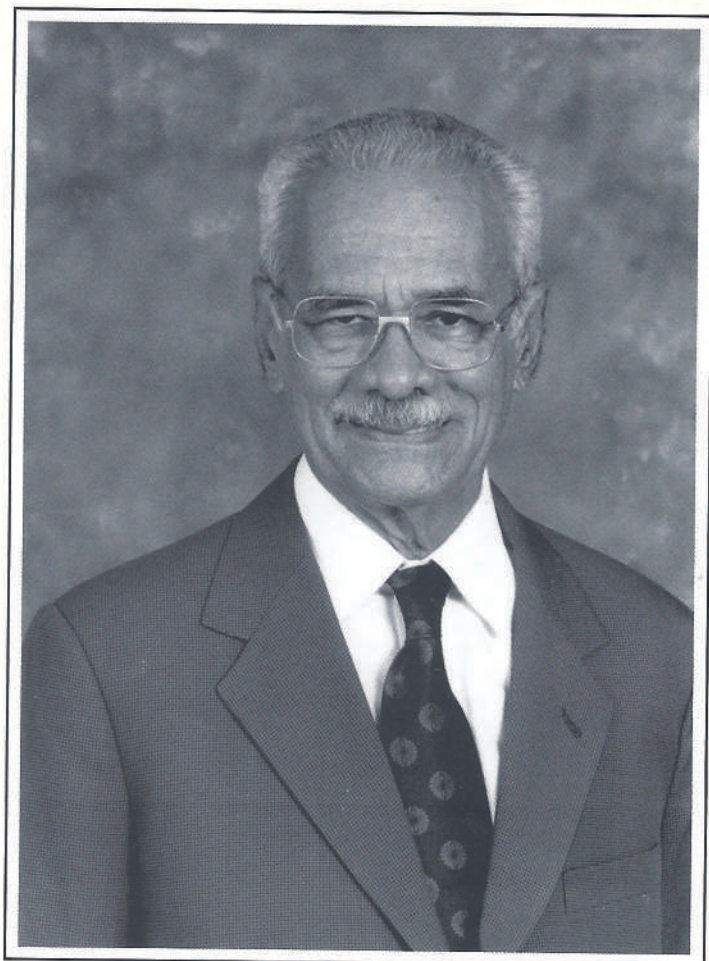
Organizada a comissão para aquisição da sede própria, tendo como coordenador o presidente eleito, - Dr. Nelson Pires Ferreira.

Revisão estatutária realizada e aprovada na Assembléia Geral, atendendo necessidades de acelerar o processo organizativo da Sociedade, com a presença de 147 associados.

No seu discurso final, Virgílio Alberto Novaes encerrou o seu mandato dizendo: "embora a administração estivesse desorganizada o saldo final foi altamente positivo, principalmente do ponto de vista científico". Lançava seus olhos para a atual situação do país com preocupações vislumbrando defasagens entre os serviços, baixa remuneração dos neurocirurgiões, deficiência no material utilizado, atendimento sub-humano em muitos hospitais, queda do padrão científico geral, baixo nível do ensino universitário e grande pletora profissional!

Roberto Colichio Gabarra

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



PAULO ANDRADE DE MELLO

BRASÍLIA – DF
1986 – 1988

CONGRESSO BRASÍLIA - DF

Diretoria

PAULO ANDRADE DE MELLO

Presidente

NELSON PIRES FERREIRA

Presidente Eleito

JOSÉ ALBERTO GONÇALVES DA SILVA

Vice-Presidente

MÁRCIO PALIS HORTA

Secretário Geral

KUNIO SUZUKI

Tesoureiro

CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO

1º Secretário

EDUARDO BIANCO

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

VIRGILIO ALBERTO NOVAES

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

MANOEL CAETANO DE BARROS

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

JOSÉ GILBERTO DE SOUZA

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

GUILHERME CABRAL FILHO

NILTON LUIZ LATUF

NELSON ASPESI

PAULO ANDRADE DE MELLO

NELSON PIRES FERREIRA

JOSÉ ALBERTO GONÇALVES DA SILVA

MÁRCIO PALIS HORTA

KUNIO SUZUKI

CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO

EDUARDO BIANCO

R RESUMO HISTÓRICO

“Em 1986, na cidade do Rio de Janeiro - RJ , nas dependências do Hotel Glória, dominado por uma das vistas mais antigas do Rio de Janeiro, no Outeiro da Glória recebi das mãos do saudoso amigo Virgílio Novaes, o bastão para conduzir nossa Sociedade. Foram companheiros nesta empreitada, Marcio Pallis Horta , Kunio Susuki e Carlos Telles Ribeiro. A idéia de ter Carlos Telles na diretoria era tornar efetiva a integração da SBN com a Sociedade de Neurocirurgia Funcional. Logo nos primeiros dias ficou claro que necessitávamos levantar algumas prioridades de atuação. Já naquela época havia um fato bem nítido: a SBN necessitava ganhar consistência de sociedade profissional cujos objetivos não eram apenas a realização de Congressos e Bienais. O número de profissionais na especialidade crescia assustadoramente. O pior era que estávamos com mais profissionais fora da Sociedade do que dentro dela. Após o término da Residência Médica, os Neurocirurgiões não se sentiam na obrigação de se apresentarem para obtenção do Título de Especialista e portanto, para entrar nos quadros da SBN, a valorização do Título caminharia junto com o próprio reconhecimento da Sociedade. A partir desta constatação nosso primeiro objetivo foi fixado, trabalhar para aumentar o número de Membros Titulares. Atraímos e fizemos realizar inúmeras provas para o Título de Especialista passo inicial para admissão.



Prova anual de residência médica em dezembro / 1997

Corremos o país, visitamos Serviços e divulgamos a SBN. Essas viagens para encontros ou eventos regionais fortaleceram convicções de que a Neurocirurgia Brasileira havia atingido a maioridade. Grande interesse não só nos temas de atualização mas também para aqueles que diziam respeito ao exercício profissional. Para atingir esta demanda havia necessidade de organizar a estrutura básica de apoio às Comissões . No meio da gestão fizemos realizar o III Congresso de Atualização e Educação Continuada coordenado, com o brilho e zelo habitual, pelo Dr. Raul Marino Júnior.

Também realizamos em Goiânia e no Rio de Janeiro, Cursos de Atualização Continuada com o objetivo explícito de atrair neurocirurgiões para prestação das provas ao Título de Especialista. Com isso admitimos na SBN

59 novos membros Titulares e 85 membros Efetivos.

Outra frente de cuidados, nosso relacionamento internacional. Atualizamos participação nos organismos internacionais, inclusive quitando anuidades atrasadas que se avolumavam.

Meu afastamento freqüente de Brasília foi possível graças a colaboração leal e efetiva de Marcio Pallis Horta e Kunio Suzuki. Dois companheiros a quem rendo o meu tributo de agradecimento pelas inúmeras horas roubadas do repouso ou de suas atividades profissionais.

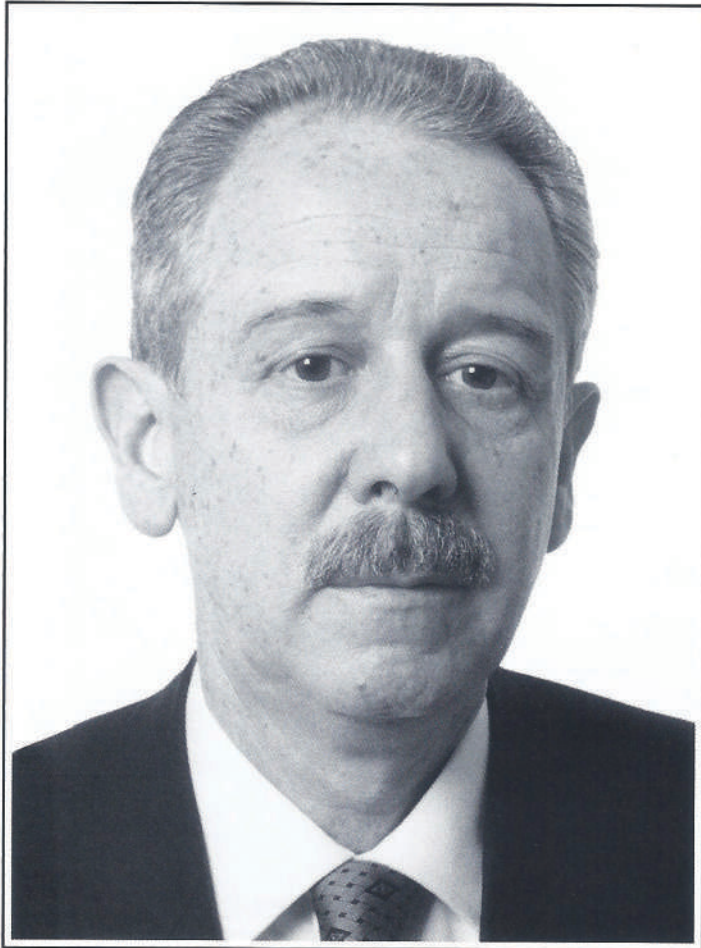
Assim, após longa jornada chegamos ao sonho de tantos. O XVII Congresso Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

De fato, dois congressos embutidos em um único evento. Carlos Telles atraiu o mundo da Neurocirurgia Funcional, partilhando e dividindo conosco os melhores horários.

O mundo neurocirúrgico desfilou por Brasília. Relevâncias a serem assinaladas. Além dos dois Congressos realizamos curso paralelo para a Enfermagem Neurocirúrgica, idéia a ser aproveitada. Em cerimônia discreta assistida também por especialistas não católicos, o Cardeal de Brasília celebrou Missa pelo sucesso do Congresso. O principal pedido de minha mulher e meu foi que todos sássem felizes, com alguma conquista positiva em Brasília.”

Paulo Andrade de Mello

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



NELSON PIRES FERREIRA

PORTO ALEGRE – RS

1988 – 1990

CONGRESSO GRAMADO – RS

Diretoria

NELSON PIRES FERREIRA

Presidente

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE
ALMEIDA

Presidente Eleito

LUIZ ALCIDES MANREZA

Vice-Presidente

JORGE LUIZ KRAEMER

Secretário Geral

ALBERT VICENT BERTHLERN BRASIL

Tesoureiro

FRANCISCO FERREIRA RAMOS

1º Secretário

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN
BONATELLI

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

JOSÉ GILBERTO DE SOUSA

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

LAÉLIO DE ALMEIDA LUCAS

VIRGILIO ALBERTO NOVAES

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

MANOEL CAETANO DE BARROS

GUILHERME CABRAL FILHO

NILTON LUIS LATUF

NELSON PIRES FERREIRA

LUIZ ALCIDES MANREZA

NELSON ASPESI

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE
ALMEIDA

JORGE LUIZ KRAEMER

ALBERT VICENT BERTHLERN BRASIL

FRANCISCO FERREIRA RAMOS

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

R E S U M O H I S T Ó R I C O

“A Sociedade foi recebida, organizada pela Diretoria presidida por Dr. Paulo Andrade de Mello, mas, como sempre, com poucos recursos. Isso motivou que mantivéssemos a Secretaria Geral no nosso consultório e, a Secretaria Auxiliar, na casa do Dr. Bonatelli.

As limitações financeiras obrigaram a condução da Sociedade da maneira mais austera possível. A participação da diretoria, nos diversos eventos e reuniões oficiais, foi patrocinada pelo presidente.

A Diretoria tentava, de diversas formas, obter subsídios para a aquisição da sede da SBN. Criou-se o Fundo Financeiro da SBN, com contabilidade própria, para coletar as doações e os lucros das jornadas e dos congressos patrocinados pela SBN.

Com a finalidade de comprometer o maior número possível de membros, democratizar a Sociedade, e propiciar a participação das diversas comunidades neurocirúrgicas, foi criada

a Comissão de Exercício Profissional composta por membros titulares de diversos estados do país, inicialmente presidida, com rara habilidade e competência, pelo Dr. José Gilberto de Souza. Dentre os muitos resultados dessa comissão, deve-se a ela o resultado de planejamento inicial que redundou, anos depois, na obtenção do Sistema de Alta Complexidade para neurocirurgia.

A Diretoria se desdobrou para difundir a SBN entre os neurocirurgiões que ainda não eram sócios e trabalhavam em locais distantes da sede da Secretaria Permanente, bem como para o retorno de vários membros que tinham se afastado. Outra

tarefa difícil, mas com bons resultados, foi a de manter a SBN como órgão oficial da neurocirurgia brasileira junto à Associação Médica Brasileira.

No segundo ano de gestão, a preocupação centrou-se no Congresso bi-anual. Era indispensável um congresso cientificamente bom e que proporcionasse aos neurocirurgiões uma verdadeira atualização. Acreditamos que conseguimos.

Um evento dessa envergadura somente é possível com aporte financeiro.

Em março de 1990 o plano Collor/Zélia decapitara a poupança de todos, inclusive a dos patrocinadores. Isso dificultou, sobremaneira, a organização do Congresso que estava programado para Outubro. O planejamento austero do evento e o timão do tesoureiro permitiram que deixássemos em caixa, para a nova diretoria, o montante aproximado de cento e vinte mil dólares americanos, o suficiente para a compra e instalação da sede. A Diretoria que nos sucedeu, presidida pelo Dr. Gilberto Machado de Almeida, finalmente realizou o nosso sonho formalizando a sua aquisição da sede SBN.

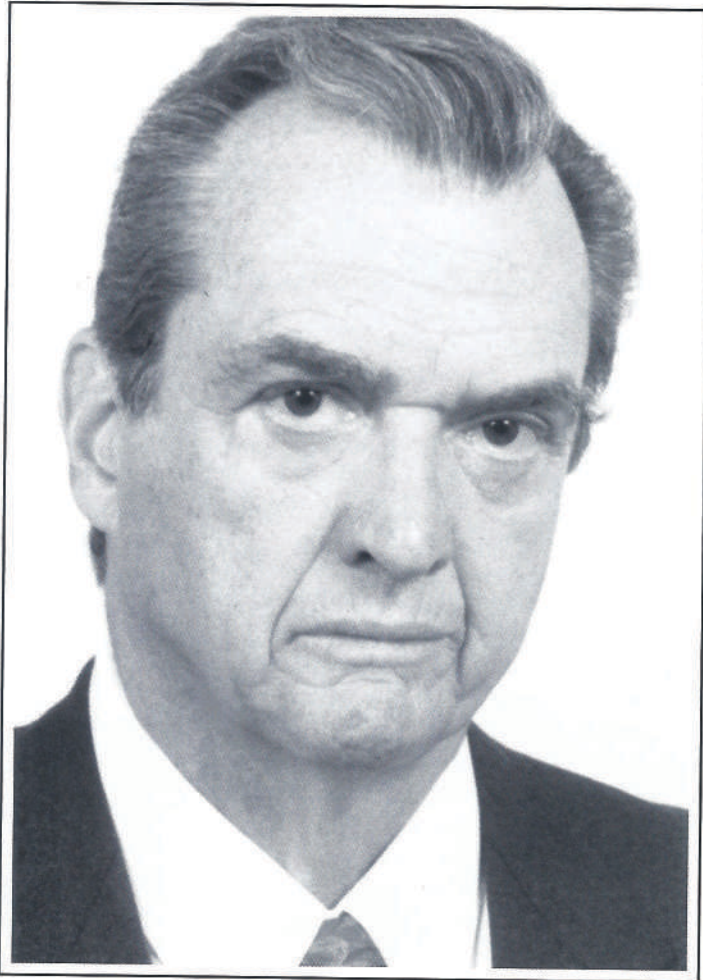
Em reunião do Conselho Deliberativo, durante o Congresso, a SBN assumiu os Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia como seu órgão oficial. Essa revista foi idealizada e fundada pelo Dr. Gilberto Guimarães Machado de Almeida que continuou sendo seu Editor-Chefe.”



XVIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, destacando ao fundo Marco Aurélio Marzzulo, Pedro Sampaio, Roberto Gabarra, Marcos Gambeta, Marco Zanini entre outros

Nelson Pires Ferreira

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



GILBERTO GUIMARÃES MACHADO
DE ALMEIDA

SÃO PAULO – SP
1990 – 1992

CONGRESSO SÃO PAULO – SP

Diretoria

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO
DE ALMEIDA

Presidente

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA

Presidente Eleito

JOSÉ LUZIO

Vice-Presidente

EDUARDO BIANCO

Secretário Geral

EDISON JOSHI NAKAGAWA

Tesoureiro

LUIZ FERNANDO PINHEIRO FRANCO

1º Secretário

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN
BONATELLI

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

MANOEL CAETANO DE BARROS

NELSON PIRES FERREIRA

PAULO ANDRADE DE MELLO

PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ FILHO

VIRGILIO ALBERTO NOVAES

ANTONIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

EVANDRO PINTO DA LUZ OLIVEIRA

FLAVIO AURÉLIO PARENTE SETTANNI

GUILHERME CABRAL FILHO

LUIZ ALCIDES MANREZA

NILTON LUIZ LATUF

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA

EDISON JOSHI NAKAGAWA

EDUARDO BIANCO

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

JOSÉ LUZIO

LUIZ FERNANDO PINHEIRO FRANCO

R E S U M O H I S T Ó R I C O

Em reunião do Conselho Deliberativo em 10 de setembro de 1990, o Presidente Gilberto Guimarães Machado de Almeida transformou a revista "Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia" em órgão oficial da SBN. A revista seria enviada a todos os sócios titulares e efetivos, estando o custo embutido na anuidade. Nesta mesma reunião foi discutida a norma estatutária da AMB de que todos os sócios de Sociedades Especializadas deveriam, também ser sócios da AMB através de uma federada.

No dia 25 de maio de 1991 foi inaugurada, oficialmente, a Sede Permanente da SBN, localizada em São Paulo, na rua Leandro Dupret nº 204, cj.52. Em reunião nessa data, o Dr. Nelson Pires Ferreira admitiu a criação de uma Comissão administrativa tríplice para investir os valores do fundo, com o objetivo de reverter os lucros em benefício da SBN. Em reunião do Conselho Deliberativo elaborou-se o Regulamento do Fundo Financeiro da SBN. Esta comissão seria composta por um membro da diretoria atual e dois membros do Conselho Deliberativo. Nesta reunião foi lançada a idéia pelo Dr. Virgílio Novaes de "um dia nacional de avaliação dos Médicos Residentes" participantes dos programas de treinamento em serviços credenciados da SBN.

Dr. Antonio de Pádua Bonatelli propôs a formação do Conselho Consultivo a ser integrado pelos representantes estaduais ou regionais, auxiliando nas informações para a SBN. Este, sem dúvida, constituiu-se em plano piloto para a formação das Sociedades Regionais.

Na Assembléia Geral do dia 09 de setembro de 1992 o Dr. Roberto Godoy chama "a atenção da necessidade da instrução dos neurocirurgiões atuais para eventuais erros médicos". Solicitando a presença da Comissão de Ética junto aos Conselhos Regionais de Medicina. Sugeriu também a possibilidade de normatizar condutas que seriam usadas para defesa do

profissional com relação a possíveis atos jurídicos.

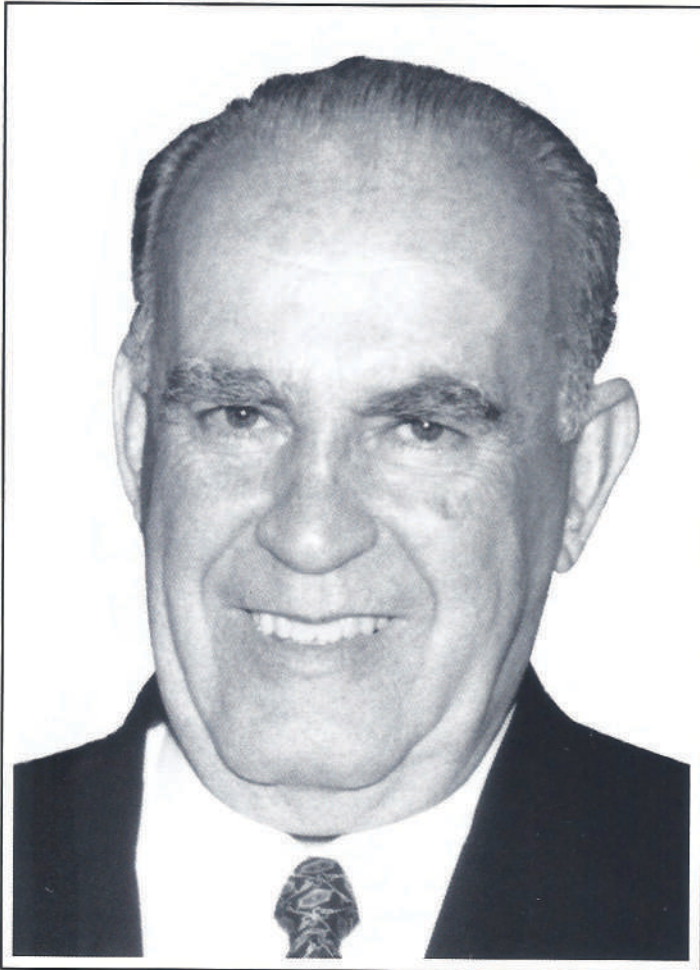
Nesta Assembléia são criados os departamentos de neurocirurgia Funcional, Infantil, Neuroradiologia e Neuro-Imagem. Os departamentos têm como finalidade promover o progresso da especialidade e sub-especialidade, defendendo os interesses dos seus membros perante os órgãos públicos e privados.



Flagrante do XIX Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em São Paulo / 1992. Aparecem na foto: Nilton Latuf, Roberto Godoy, Carlos Batista e Luiz Fernando Pinheiro Franco

Mario Augusto Taricco

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



CARLOS BATISTA ALVES DE
SOUZA

BELO HORIZONTE – MG
1992 - 1994

CONGRESSO BELO HORIZONTE – MG

Diretoria

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA

Presidente

LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL

Presidente Eleito

GUILHERME CABRAL FILHO

Vice-Presidente

CARLOS EDUARDO CARVALHO

COELHO

Secretário Geral

SEBASTIÃO NATANAEL SILVA GUSMÃO

Tesoureiro

JOSÉ MAURICIO SIQUEIRA

1º Secretário

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN

BONATELLI

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUSA

NELSON PIRES FERREIRA

PAULO ANDRADE DE MELLO

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

VIRGÍLIO ALBERTO NOVAES

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

EVANDRO PINTO DA LUZ OLIVEIRA

FLÁVIO AURÉLIO PARENTE SETTANNI

ATOS ALVES DE SOUSA

JORGE LUIZ KRAEMER

NILTON LUIZ LATUF

LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL

GUILHERME CABRAL FILHO

CARLOS EDUARDO CARVALHO COELHO

SEBASTIÃO NATANAEL SILVA GUSMÃO

JOSÉ MAURÍCIO SIQUEIRA

ANTONIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

RESUMO HISTÓRICO



Reunião Social durante o XX Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em Belo Horizonte / 1994

Com entusiasmo, muita disposição e principalmente, contando com o apoio e a orientação de nossos colegas da diretoria como também de grande número de neurocirurgiões do país, procuramos executar da melhor maneira possível o trabalho frente a SBN, sempre tendo em mente o neurocirurgião brasileiro procurando oferecer condições de trabalho mais favoráveis, melhor remuneração, modos de facilitar sua atualização e crescimento profissional. A formação dos especialistas em neurocirurgia sempre foi uma de nossas preocupações. Ainda como Secretário da SBN em 1982, propusemos novo protocolo para Comissão de Ensino, estabelecendo os congressos de Educação Continuada que começaram a ser realizados em 1983, na gestão do Dr. Paulo Mangabeira Albernaz Filho. Idealizamos também a realização de provas periódicas através da Comissão de Ensino, para avaliação dos residentes em neurocirurgia. Somente em 1989, como Coordenador dessa Comissão, na gestão do Dr. Nelson Pires Ferreira foi realizada a primeira prova de avaliação dos médicos residentes em todos os serviços da SBN.

Este trabalho foi aprimorado pelo Dr. Paulo Mello e em 1993 propusemos que o Título de Especialista fosse concedido aos residentes ou especializando

que obtivessem notas suficientes nas provas anuais durante os quatro anos de sua especialização. Esse modelo hoje é exemplo para muitos países graças, sobretudo, aos aprimoramentos nele introduzidos pelo entusiasmo do Dr. Paulo Andrade de Mello.

Ao assumirmos a presidência da SBN em 1992, existiam cerca de 1600 neurocirurgiões em atividade no Brasil, mais ou menos 700 na SBN, destes apenas 370 com Título de Especialista, percentual de especialistas muito pequeno para pleitear junto ao Ministério da Saúde a condição de representar, numericamente os neurocirurgiões brasileiros e começar a luta pela obtenção da alta complexidade em neurocirurgia. Após estudo minucioso foi aprovado pelo Conselho Deliberativo a concessão do Título de Especialista através do Curriculum Vitae (por um tempo limitado). Deste modo grande número de colegas competentes, sérios, dignos e éticos conseguiram obter seu Título de Especialista e a SBN passou a ter em seus quadros, a maioria dos neurocirurgiões brasileiros, podendo pleitear junto as autoridades melhores condições de trabalho e de remuneração. Pela primeira vez uma Diretoria da SBN foi ao Ministério da Saúde fazer reivindicações. Recebidos, a princípio com frieza transformada em entusiasmo ao explanarmos nossos objetivos de alcançar novo modelo de assistência em complexidade progressiva, o programa de Alta Complexidade elaborado na gestão do Dr. Nelson Pires Ferreira pela Comissão de Exercício Profissional (José Gilberto de Souza e Ronald Moura Fiúza). Trabalhamos intensamente neste programa e no final de nossa gestão em Setembro de 1994, entregamos ao Ministério da Saúde o plano completo de Alta Complexidade em Neurocirurgia.

Outra preocupação nossa foi com o credenciamento dos serviços que treinavam neurocirurgiões. Estabelecemos trabalho conjunto com a Comissão Nacional de Residência Médica, visitamos todos os serviços e credenciamos aqueles com condições para tal.

Como Coordenador da Comissão de Ensino na gestão anterior havíamos elaborado Programa de Residência Médica em Neurocirurgia recomendado pela SBN que foi distribuído aos Chefes de Serviço e aos residentes. Assim todos os residentes de neurocirurgia do Brasil tiveram, a partir de então, seu treinamento em serviços credenciados pela SBN, realizando provas anuais sob orientação da mesma e recebendo o Título de Especialista no final de sua especialização.

Estabelecemos calendário de eventos neurocirúrgicos com cursos e congressos de Educação Continuada em todas as regiões do país, destacando o Congresso Brasileiro de Educação Continuada no Rio de Janeiro e o Congresso Latino Americano de Educação Continuada em Porto Alegre, culminando com o Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em Belo Horizonte, quando tivemos a alegria e a honra de receber um pouco mais de mil congressistas.

No âmbito das relações internacionais atualizamos as obrigações financeiras da SBN com a FLANC e com a WFNS.

Comparecemos a todas as reuniões destas entidades representando a SBN. Em reunião da FLANC na Bolívia pleiteamos a realização de um congresso no Brasil, realizado em Fortaleza e posição de destaque nos órgãos diretivos, conseguido com a indicação do Dr. Léo Fernando da Silva Ditzel para Presidente da mesma.

Estabelecemos convênio com a Sociedade de Neurocirurgia de Língua Francesa que mandou ao nosso congresso seis neurocirurgiões franceses escolhidos por nós e sem ônus para a SBN.

Assinamos também convênio de intercâmbio com a Sociedade Alemã de neurocirurgia que passou a receber em seus serviços neurocirurgiões brasileiros para estágios com duração de três meses. A Sociedade Alemã de Neurocirurgia enviou aos nossos congressos quatro neurocirurgiões de nossa escolha também sem ônus algum para a SBN.



VI Encontro Regional de Neurocirurgiões destacando a presença na SBN, Carlos Batista e Wolney Ronaldo ao microfone

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL

CURITIBA – PR
1994 – 1996

CONGRESSO CURITIBA – PR

Diretoria

LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL
Presidente
CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO
Presidente Eleito
JOÃO CÂNDIDO ARAÚJO
Vice-Presidente
ARNALDO DIAS DOS REIS
Secretário Geral
RONALD MOURA FIUZA
Tesoureiro
ERNESTO CHICON
1º Secretário
ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN
BONATELLI
Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUSA
NELSON PIRES FERREIRA
PAULO ANDRADE DE MELLO
DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO
GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA
VIRGÍLIO ALBERTO NOVAES
EVANDRO PINTO DA LUZ OLIVEIRA
FLÁVIO AURÉLIO PARENTE SETTANNI
ATOS ALVES DE SOUSA
JORGE LUIZ KRAEMER
NILTON LUIZ LATUF
LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL
CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO
JOÃO CÂNDIDO ARAÚJO
ARNALDO DIAS DOS REIS
ERNESTO CHICON
RONALD MOURA FIUZA
ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

R E S U M O H I S T Ó R I C O

Ao ser convidado a fazer um "balanço" da gestão 1994/1996 da SBN, perguntei-me se seria eu o melhor indicado, visto que participei da mesma. Talvez outros colegas pudessem ter melhor senso crítico desse período, com olhar externo sobre nossos acertos e erros, nossas vitórias e derrotas. Procurei demonstrar como foi viver dentro da SBN durante este biênio, o convívio com os distintos colegas integrantes da Diretoria e, acima de tudo, receber a árdua, porém extremamente honrosa tarefa de representar a nossa classe. Conhecer os feitos e realizações que marcaram fases da Neurocirurgia Brasileira seria realmente difícil, quando desprovidos de fontes que os armazenassem. Muitos dos relatos provavelmente se sobreponham a outros de Diretorias que nos antecederam, bem como de Diretorias que nos sucederam. Isto porque a SBN dentro de suas normas e regulamentos tem a responsabilidade de dar continuidade às diretrizes determinadas nas diversas gestões que se sucedem, garantindo assim o êxito de seus objetivos.

Dois anos de gestão transcorrem rapidamente.

Conscientes desse período de transição exacerbou-se sentimento voltado a atos e atitudes que trouxessem convivência harmoniosa entre todos os membros integrantes da SBN. Demos seqüência a concursos para o ingresso de um grande número de neurocirurgiões que passaram a compor o quadro associativo da SBN, recebendo seus Títulos de Especialista. Colegas de grande capacidade profissional, mas que por circunstâncias, ainda não tinham a oportunidade de ingressar na SBN. Essa grande contribuição nos trouxe enorme satisfação tornando nossa sociedade ainda mais participativa.

Ao ser eleito presidente, durante o Congresso da SBN, em São Paulo, sob a Presidência do Professor Gilberto Guimarães Machado de Almeida, em setembro de 1992, estava consciente do compromisso que assumiria. Neste mesmo Congresso, substituindo o então Presidente que concluía sua gestão, empossou-se o Dr. Carlos Batista, que presidiu a sociedade pelos dois anos seguintes.

Nesse período, na qualidade de Presidente eleito, participei das reuniões da Diretoria e do Conselho Deliberativo, acumulei subsídios, informações e experiências que muito me respaldaram ao assumir a Presidência, em Belo Horizonte, durante o XX Congresso da SBN, exercendo-a durante os dois anos subsequentes. Simultaneamente o Dr. Carlos Batista assumia a presidência do Conselho Deliberativo. Devo muitos agradecimentos aos colegas que me auxiliaram com sua experiência e amizade neste período de intenso aprendizado. Vários projetos e propostas em andamento ocupavam e dinamizavam a nossa Diretoria. Incentivamos e estimulamos a Fundação das Sociedades Regionais, sabedores de sua importância como veículos de Comunicação da SBN, e a elas fornecemos grande suporte. Os Congressos das Sociedades Estaduais colaboraram com a Educação continuada dos Neurocirurgiões, e ainda o fazem com competência e qualidade.

Sob a tutela do editor do Boletim da SBN, Dr. Marcos Masini, iniciamos a sistematização das informações da sociedade. Esta tarefa recebeu um grande impulso também nas gestões seguintes, sob o comando dos Drs. Carlos Teles e Ronald Fiuza.

Os rumos que a SBN deveria seguir foram se definindo, se dimensionando, acrescidos da experiência que se acumulava na trajetória deixada por todos os Presidentes e suas equipes e Diretorias. Transcendia a necessidade de uma política altamente administrativa.

A SBN científica e profissionalizante estava sedimentada, porém ainda havia muito a ser feito.

Representar uma Sociedade como a SBN, em um país com extensões territoriais como o nosso, dar continuidade e andamento aos projetos que exigiam prioridade, como a implantação do SIPAC Neuro e sua subsequente sistematização, com reuniões freqüentes no Ministério da Saúde, foram algumas das situações enfrentadas pelos membros da Diretoria.

A necessidade do 5º Ano de Residência Médica foi constantemente debatida durante a nossa gestão, embora ouvida com ressalvas quando levada para a mesa de discussões com o MEC.

Todo esse trabalho era compensado pela acolhedora hospitalidade de nossos colegas para cujas Reuniões e Congressos éramos convidados. Através destes conhecíamos

melhor o perfil de nossa Sociedade. Ouvíamos as reivindicações dos nossos colegas. Explanções sobre nossas realizações foram debatidas, sendo depois informadas para o Conselho Deliberativo. Demos ampla liberdade para as diversas e diferenciadas comissões com grande poder de resolução.

Tivemos a satisfação em ver realizado o I Congresso de Neurotraumatologia. Dávamos continuidade aos estudos e atualização da nova lista de Procedimentos da AMB, na sua nova Edição de 96, base para futuras revisões, sempre motivo de difíceis barreiras a serem vencidas: o interesse e ganância das Empresas de Convênios de Saúde. Conseguimos a compatibilização dos Procedimentos Neurocirúrgicos com a inclusão de materiais de órteses e próteses, tão necessárias para o suporte tecnológico a eles condizentes.

Valorizamos o Boletim como meio de comunicação para os Neurocirurgiões brasileiros. Através dele, para ser mais preciso, do exemplar 4/5, edição abril/junho de 1995, levamos ao conhecimento dos nossos colegas algumas metas a serem atingidas:

- Inclusão da Neurocirurgia no Sistema de Alta Complexidade do SUS;
- Gestões intensivas junto as forças representativas emergentes da AMB;
- Valorização do Título de Especialista;
- Oportunidade para o Neurocirurgião obter seu título de especialista e pertencer ao quadro da SBN;
- Maior intercâmbio e apoio da SBN em relação as sociedades regionais;
- Maior intercâmbio com as Sociedades e Serviços de Neurocirurgia Internacional;
- Aumentar de quatro para cinco anos a residência em Neurocirurgia;
- Revisão ampla das condições atuais do exercício profissional dos Neurocirurgiões Brasileiros e mercado de trabalho.

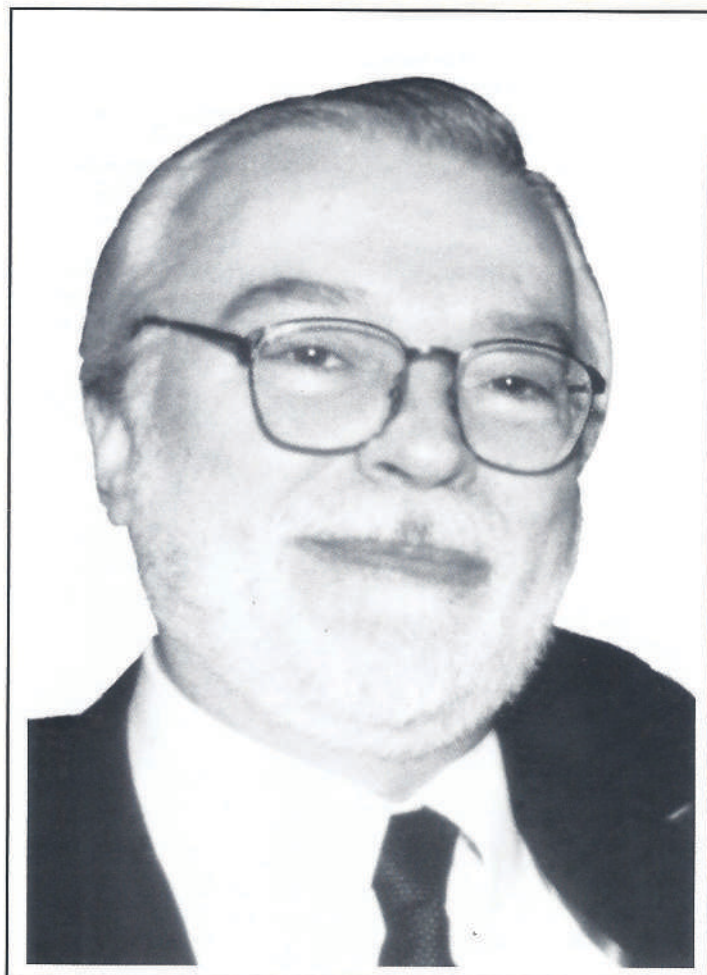
No volume 4/6 da edição abril/julho de 1996 noticiávamos uma das conquistas tão almeçadas: a assinatura de um Protocolo para o credenciamento de serviço para treinamento de Neurocirurgiões. Ficava estabelecido que a Comissão de Credenciamento visitaria também os serviços credenciados pelo MEC. Desta reunião participaram a Secretária Executiva Lorenilda Gualberto Diniz, da CNRM/MEC, e representando a SBN Léo Ditzel (presidente), Carlos Batista (presidente do conselho), Carlos Telles (presidente eleito da SBN) e Luiz Renato Mello (Comissão de Credenciamento de Serviços), bem como Miguel Farage Filho, representante da SBN junto à CNRM.

Como representantes da terceira maior sociedade de Neurocirurgia do planeta, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, com freqüência éramos convidados para explanções sobre a nossa organização. Tínhamos amadurecido, herança das Diretorias que nos antecederam. Vários setores tiveram o sucesso desejado: a estruturação e o reforço da atuação das comissões com o programa de Educação Continuada através de cursos e congressos, a supervisão dos serviços que oferecem residência em neurocirurgia, a prova anual dos residentes, a valorização do título de especialista. Estes e outros passos permitiram colocar a neurocirurgia brasileira entre as mais organizadas do mundo. Enfim, todas estas realizações nos permitem oferecer à população um melhor tratamento e para cada um de nós uma plena realização profissional.

Finalizamos nossas atividades com o XXI Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, realizado, pela primeira vez em sua história, na cidade de Curitiba. Ao recordarmos a Diretoria que participou da gestão 1994/1996, bem como os membros do Conselho Deliberativo e das diversas comissões, gostaria de agradecer aqueles que muito contribuíram para a sedimentação da SBN. Gostaria, também, de fazer justa a eles, pela sua colaboração, cooperação e empreendimento. Para eles os méritos e os louvores. Em um tom mais pessoal, nossos profundos e sinceros agradecimentos aos colegas que nos acompanharam e auxiliaram, bem como a todos os neurocirurgiões brasileiros que nos apoiaram, prestigiaram e em nós depositaram sua confiança. Pedimos desculpas pelas nossas falhas, porém com a certeza do dever cumprido.

Léo Fernando da Silva Ditzel

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO

RIO DE JANEIRO – RJ
1996 – 1998

CONGRESSO RIO DE JANEIRO – RJ

Diretoria

CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO

Presidente

RONALD MOURA FIUZA

Presidente Eleito

JOSÉ CARLOS LYNCH

Vice-Presidente

MARCO AURÉLIO MARZULLO

Secretário Geral

JOSÉ FRANCISCO MANGANELLI

SALOMÃO

Tesoureiro

JOSÉ ANTÔNIO GUASTI

1º Secretário

ANTÔNIO DE PÁDUA FURQUIN

BONATELLI

Secretário Auxiliar

Conselho Deliberativo

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA

NELSON PIRES FERREIRA

PAULO ANDRADE DE MELLO

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA

✠ VIRGILIO ALBERTO NOVAES

EVANDRO PINTO DA LUZ DE OLIVEIRA

FLÁVIO AURÉLIO PARENTE SETTANNI

ATOS ALVES DE SOUZA

JORGE LUIZ KRAEMER

NILTON LUIZ LATUF

CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO

RONALD MOURA FIÚZA

JOSÉ CARLOS LYNCH

FERNANDO MENEZES BRAGA

MARCO AURÉLIO MARZULLO

JOSÉ ANTONIO GUASTI

JOSÉ FRANCISCO MANGANELLI SALOMÃO

ANTONIO DE PÁDUA FURQUIN BONATELLI

R E S U M O H I S T Ó R I C O

Roberto Colichio Gabarra

Esta gestão se notabilizou pela organização e início de profissionalização da administração da SBN. Já no início do período o Presidente Carlos Telles apresentou ao Conselho Deliberativo plano gestor com 10 itens:

1. Contratação de auditoria para verificação das contas da sociedade incluindo a passada e a atual.
 2. Regulamentação do fundo Financeiro da SBN.
 3. Nomeação de Comissão para negociar junto ao Ministério da Saúde a introdução do SIPAC-Neuro
 4. Nomeação de comissão para gerenciar o programa "Pense Bem" pela SBN
 5. Contratação de administrador de empresas para organizar o gerenciamento da SBN
 6. Aluguel de sala e contratação de secretária para a Secretária Geral
 7. Medidas para reduzir inadimplência
 8. A filiação na recém criada Sociedade de Neurocirurgia do Cone Sul, nomeando 2 delegados para representar a SBN (Presidente da SBN e Presidente do Conselho Deliberativo) para elaboração dos estatutos desta sociedade. Obs. A filiação foi praticamente obrigatória visto os compromissos diplomáticos gerados pela criação do Mercosul.
 9. Formação de parcerias visando aumentar a receita da SBN: Codmann, Varig, Banco Real, Agências de Viagens e outras.
 10. Usar o Boletim como fonte de captação de recursos veiculando promoções comerciais.
- Durante a gestão a diretoria e Conselho Deliberativo tiveram atuação constante:
- Sugeridas mudanças na forma de cobrança das semestralidades, fazendo-as diretamente pela Secretaria Geral.
 - Foi instituída taxa anual para os serviços credenciados viabilizarem as visitas da Comissão de Credenciamento e taxa para cada visita.



Fórum de debates: Responsabilidade Ética, Civil e Penal dos médicos com o patrocínio da SBN

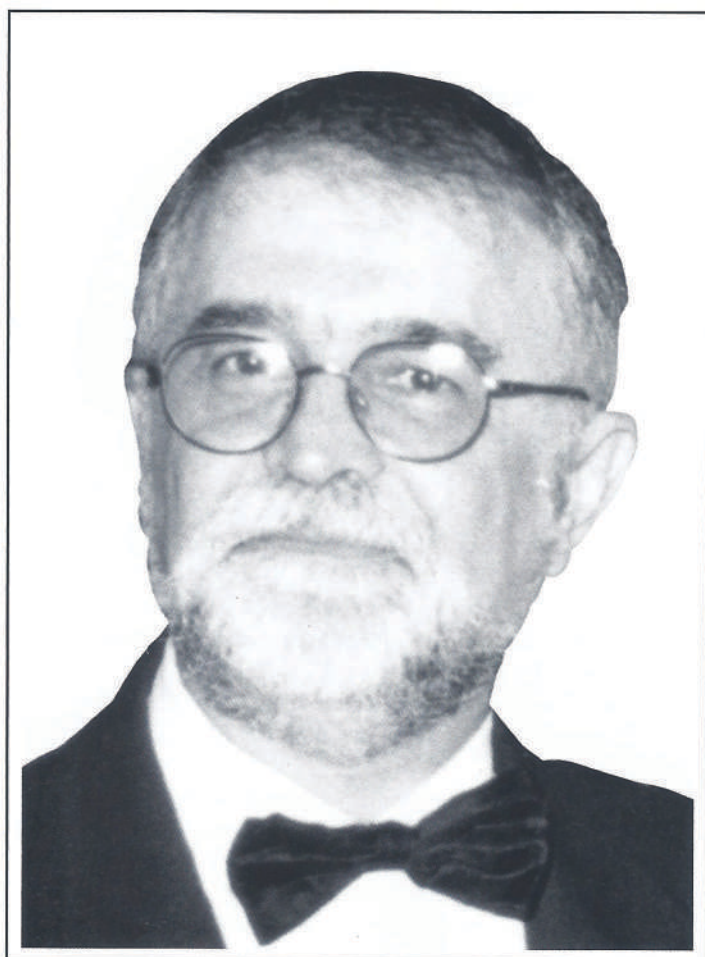
- A comissão de Credenciamento e outras comissões cuja ação dependa de fundos foram instadas a fazerem orçamento anual de suas despesas.
 - Sugestões para que o desempenho dos médicos residentes constem da planilha de avaliação da Comissão de Credenciamento
 - Estudos para criação de uma fundação para captação de recursos para SBN e para tanto, foram reativadas as tratativas e reencaminhamentos para tornar a SBN oficial e legalmente uma entidade de utilidade pública.
 - Nomeada comissão para criação de instituto científico e cultural da Sociedade.
 - Tratativas para consolidação do ante-projeto SIPAC-Neuro e aprovação deste pelo Conselho Deliberativo.
 - Criação do Departamento, posterior comissão do Jovem Neurocirurgião.
 - Apresentação de relatório de atividades pelos residentes por ocasião das provas anuais.
 - Normatização do Título de Especialista pela associação das comissões de Ensino e Aperfeiçoamento.
- Sansões a serem aplicadas aos neurocirurgiões que treinam residentes sem autorização da SBN.
 - Prestação de contas ao Conselho Deliberativo no meio da gestão.
 - Previsão de gastos ordinários para serem apresentados à futura diretoria e devida solicitação de adiantamento ao CD.
 - Criação da "Home Page da SBN", embrião do atual "Site da SBN".
 - Criação de um Banco de Questões, pela Comissão de Ensino para maior facilidade na elaboração das provas.
 - Tratativas no sentido de resgatar para a SBN os "Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia", que sofriam restrições quanto a publicações de artigos e a distribuição por parte do patrocinador. Foi sugerido mesmo que a revista passasse a ser paga e se encontrassem outros patrocinadores. A Assembléia pela primeira vez contou com votação eletrônica e a gestão vitoriosa contabilizou grandes conquistas:
 - Primeiro curso de Educação Continuada Via Embratel, do Rio de Janeiro para outras cinco cidades
 - Propostas de residência médica em neurocirurgia em cinco anos
 - Nova apresentação do boletim e tiragem bimensal.
 - Publicação dos anais do congresso pela primeira vez
 - Criação do Instituto Cultural José Ribe Portugal
- E, finalmente a grande conquista: SIPAC-Neuro aprovado e pronto para ser implantado.



Carlos Telles, Presidente da SBN

Roberto Colichio Gabarra

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



RONALD MOURA FIÚZA

JOINVILLE – SC
1998 – 2000

CONGRESSO SÃO PAULO - SP

Diretoria

RONALD MOURA FIÚZA

Presidente

ARMANDO ALVES

Presidente Eleito

LUÍS RENATO DE O. MELLO

Vice-Presidente

DJALMA STARLING JARDIM

Secretário Geral

URAHÊ RUHLAND

Tesoureiro

JOÃO CÂNDIDO ARAÚJO

1º Secretário

JOSÉ PEREZ RIAL

Secretário Auxiliar

FERNANDO MENEZES BRAGA

Presidente do Congresso de 2000

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE
CARVALHO

Presidente Eleito do Congresso de 2002

Conselho Deliberativo

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA
CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO
GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA
LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL
NELSON PIRES FERREIRA
PAULO ANDRADE DE MELLO
ATOS ALVES DE SOUZA
EVANDRO PINTO DA LUZ OLIVEIRA
JORGE LUIZ KRAEMER
JOSÉ CARLOS LYNCH
MARIO GILBERTO SIQUEIRA
NILTON LUIZ LATUF
RONALD MOURA FIÚZA
ARMANDO ALVES
LUIZ RENATO DE MELLO
FERNANDO MENEZES BRAGA
FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE CARVALHO
DJALMA STARLING JARDIM
JOÃO CÂNDIDO ARAÚJO
IRAHÊ RULAND
JOSÉ PEREZ RIAL

R E S U M O H I S T Ó R I C O

“Qual a missão da SBN e como cumpri-la? Ao assumirmos em 1998 estávamos absortos com estas questões. Procuramos respondê-las com as premissas que “a SBN deve estar toda voltada para as necessidades do neurocirurgião e que o seu pleno poder é essencial para o êxito”. Em leitura rápida, parece o exercício do óbvio. Em leitura cuidadosa contém toda a filosofia da gestão. Nesta linha propusemos cinco políticas (qualidade, ciência, trabalho, prevenção e força) desdobradas em 50 objetivos, que seriam perseguidos nos dois anos seguintes.

Talvez esta postura administrativa tenha sido uma das grandes características do nosso biênio. Acreditamos no planejamento como instrumento importante na definição de rumos. A partir daí desencadeamos uma grande reestruturação institucional, sistematizando os processos, criando mecanismos de controle e informatizando tudo.

A SBN era tradicional, respeitada, mas vivia então em penúria financeira. Foi outra grande luta. Com a informatização tornou-se possível uma campanha contra a inadimplência realmente eficaz. Organizada e viável, tínhamos a infraestrutura para exercer com plenitude a força que a entidade já possuía.

Precisávamos então de informação, em quantidade e qualidade. Desencadeamos assim o Censo do Neurocirurgião e depois o Perfil do Neurocirurgião, que até hoje nos municiam com riquíssimas e detalhadas informações. Foram também marcos em nossa gestão.

Nossa presença forte na internet foi também fruto desta época. A revolução causada pela web nos exigiu a construção de um site condizente e a recompensa foi a facilitação da comunicação com os sócios e a abertura das portas para o contato direto com a população.

Foi um período de grande atividade dos conselhos, comissões e departamentos. Nasceram muitas novidades, como a Biblioteca do Neurocirurgião (CD-ROM dos Arquivos, História, Auto-avaliação, etc), as Diretrizes em Neurocirurgia, o Pense Bem e os Manuais de Orientação.



Reunião do Conselho Deliberativo em setembro de 1999

O Congresso organizado pela equipe do Fernando Braga foi inesquecível. Sua parte científica foi primorosa, a organização impecável e o resultado financeiro incomparável. Seu superávit permitiu a compra da sede nova, que agora todos nós festejamos.

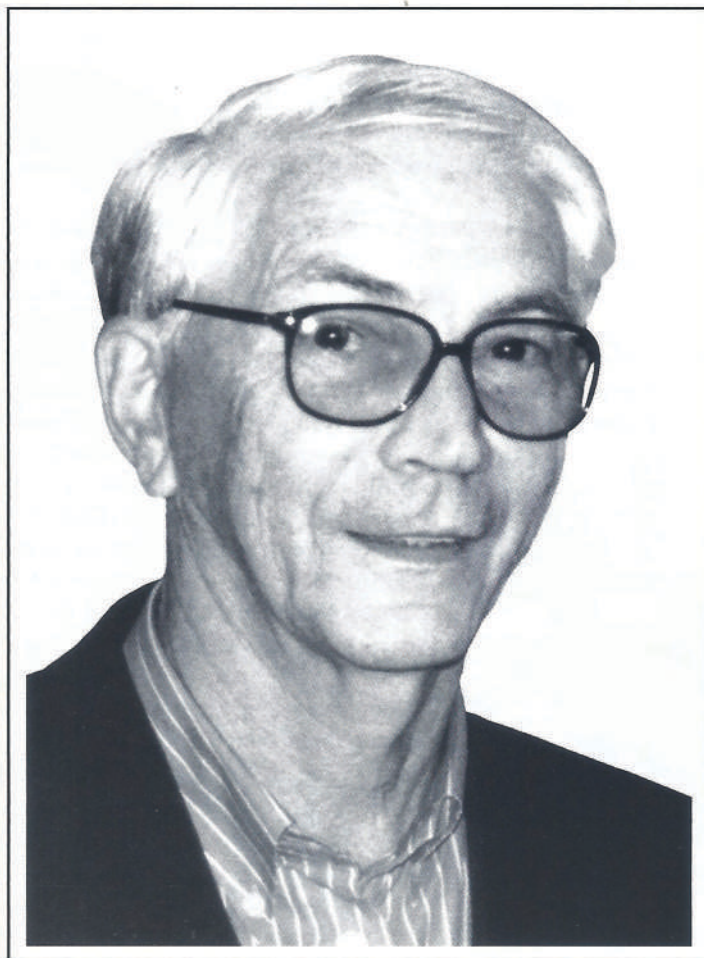
Mas foi o SIPAC a marca maior de nossa gestão. Mais do que uma conquista demonstrou nossa capacidade de mobilização. Mais do que uma solução tornou-se um símbolo. Não resolveu nossos problemas, longe disso. Entretanto viabilizou muitos serviços antes impossíveis, expandindo a oferta e a qualidade dos serviços de neurocirurgia. Tivemos a oportunidade de participar do nascimento do SIPAC e a ventura de que sua consolidação ocorresse em nossa gestão. Nas oito audiências e inúmeras correspondências com o Ministério da Saúde no biênio, foi deixada a porta aberta para a SBN. Tornamo-nos interlocutores e parceiros, co-responsáveis pela evolução da neurocirurgia pública no país.

A tarefa de presidente da SBN é mais do que envolvente chega a ser arrebatadora. Quem consegue compreender a grandeza deste vôo coletivo, colhe uma oportunidade pessoal e profissional ímpar. Quem enfatiza essencialmente a colheita, apequena sua gestão. O grupo envolvido na nossa gestão sempre recordará com orgulho daquele vôo de dois anos.”



Reunião do Conselho Deliberativo na nova sede

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



ARMANDO ALVES
PRESIDENTE ELEITO

BOTUCATU/SP
1998

† 1999

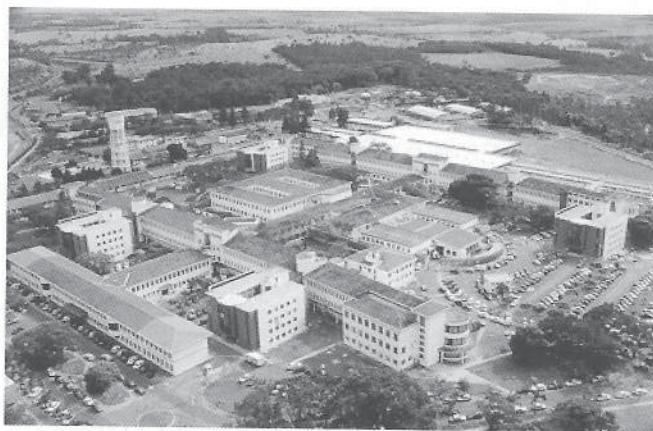
FALECEU EM 1999 ANTES DE ASSUMIR A
PRESIDÊNCIA DA SBN

R E S U M O H I S T Ó R I C O



Igreja de Rubião Júnior em Botucatu / SP

“Armando Alves, in memoriam destacou-se pela dedicação e pelo esforço para desenvolver a neurocirurgia em São Paulo e no Brasil. Formação com o Prof. Aloysio de Mattos Pimenta, na Escola Paulista de Medicina, aperfeiçoando-se na Alemanha. Atuou em São Paulo - capital e interior. Em 1972 criou o Serviço de Neurocirurgia do Hospital das Clínicas e o Departamento de Neurologia e psiquiatria da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista, onde tornou - se Professor titular de Neurocirurgia. Participou de várias comissões da SBN. Eleito em 1998 Presidente da SBN em chapa com o Dr. Flávio Leitão , veio a falecer em 15 de novembro de 1999, antes de sua posse. A diretoria formada por ele disputou nova eleição em 2000, e foi eleita para o período de 2000 a 2002.”



Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp

PRESIDENTES
DIRETORIAS
COMISSÕES EXECUTIVAS
CONSELHOS DELIBERATIVOS
RESUMOS HISTÓRICOS



CID CÉLIO JAYME CARVALHAES

SÃO PAULO – SP
2000 – 2002

CONGRESSO FORTALEZA – CE

Diretoria

CID CÉLIO JAYME CARVALHAES

Presidente

MÁRIO AUGUSTO TARICCO

Vice-Presidente

BENEDICTO OSCAR COLLI

Secretário Geral

ROBERTO COLICHIO GABARRA

Tesoureiro

JAIR LEOPOLDO RASO

1º Secretário

AZIZ RASSI NETO

Secretário Auxiliar

RONALD MOURA FIÚZA

Presidente Anterior

**FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE
CARVALHO**

Presidente do Congresso de 2002

MARCOS MASINI

Presidente Eleito

VALTER COSTA

Presidente Eleito do Congresso de 2004

Conselho Deliberativo

CARLOS BATISTA ALVES DE SOUZA
CARLOS ROBERTO TELLES RIBEIRO
GILBERTO GUIMARÃES MACHADO DE ALMEIDA
LÉO FERNANDO DA SILVA DITZEL
NELSON PIRES FERREIRA
PAULO ANDRADE DE MELLO
ATOS ALVES DE SOUZA
EVANDRO PINTO DA LUZ OLIVEIRA
JORGE LUIZ KRAEMER
JOSÉ CARLOS LYNCH
MÁRIO GILBERTO SIQUEIRA
NILTON LUIZ LATUF
CID CÉLIO JAYME CARVALHAES
MARCOS MASINI
RONALD MOURA FIÚZA
FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE CARVALHO
VALTER COSTA
MÁRIO AUGUSTO TARICCO
BENEDICTO OSCAR COLLI
JAIR LEOPOLDO RASO
ROBERTO COLICHIO GABARRA
AZIZ RASSI NETO

R E S U M O H I S T Ó R I C O



Fernando Braga homenageado no X Congresso de Atualização e Educação Continuada em São Paulo



VII Congresso Brasileiro da Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro

Encerramos a gestão contando-a para todos, e contando todas para todo mundo. Talvez não seja a melhor forma de encerramento, mas que é inédito, lá isto é!! O início foi trágico, e como! Pensando bem, esta gestão foi gestada em Curitiba/PR, em 1996. Ali, Armando Alves e Flávio Leitão disputaram a eleição e ficaram em segundo lugar. Foram duas chapas e o primeiro lugar (eleitos não é mesmo) coube a Ronald Moura Fiúza e Fernando Menezes Braga. Insistência às vezes não faz mal e, repetiu-se no Rio de Janeiro/RJ, em 1998 a mesma chapa e, desta vez, Armando Alves e Flávio Leitão ficaram em primeiro lugar. Foi bom. Nem tudo é maravilhoso e, o destino traiçoeiro privou-nos do Armando. Em novembro de 1999, partia ele, definitivamente. Transtorno intenso. Com esmero e cuidado, determinação e objetividade, o Armando compôs a Diretoria e, começamos a elaborar planos. Com sua morte prematura instalaram-se questionamentos. Convergemos, após amplas e abrangentes discussões, em disputa eleitoral deveras polarizada e, elegeu-se o Presidente da SBN sem

passar pela experiência de Presidente Eleito. Fato inédito na nossa história, assim, digno de registro. Eleitos, empossados, imediatamente é iniciada a gestão (primeira vez na SBN). Toda plataforma eleitoral baseou-se em necessidades de mudanças. Muitas já vinham ocorrendo carecendo de implementos, outras deveriam ser introduzidas. Assim nos determinamos. Imaginávamos feitores de modificações. Afinal, foram elas, as modificações, molas propulsoras da polarização eleitoral onde, pela primeira vez, houve envolvimento intenso de muita gente.

Começamos pelo Boletim SBN. Alteramos conteúdo e forma criando sessões, introduzindo debates, entrevistas, participação de Comissões, Departamentos, Sociedades Regionais, notas associativas, política médica e, com destaque para o Conselho Deliberativo e enfocando sempre uma matéria, dita de capa. Foram 11 edições, incluindo esta, cuja história pretendemos ficar para história. Manteve-se a periodicidade de publicação da revista Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia.

A velocidade vertiginosa (parece corrida de Fórmula 1) das informações, em especial dos setores técnico-científicos exigem agilidade em atualizações. Houve patrocínio e promoção SBN, de dois cursos adicionais de Educação Continuada, ambos de caráter internacional, iniciando processo de regionalização desses Cursos. II Joint Meeting Brasil Alemanha de Neurocirurgia e Curso de Microcirurgia da Base de Crânio Assistido por Endoscopia tiveram marca significativa e com excelentes resultados. O X Congresso e Curso de Atualização e Educação Continuada, com número recorde de inscritos, cumpriram sua função e, uma vez mais, direcionaram-se para o médico residente e o jovem neurocirurgião. Com dedicação de todos foi realizado o XXIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, em Fortaleza/CE. Estivemos presente em 34 (trinta e quatro) eventos neurocirúrgicos número reflexivo dos avanços conquistados.

Afigurou-se feliz oportunidade de ampla revisão e alteração estatutária, de conteúdo e forma, resultando daí proposta discutida, democraticamente, com a comunidade neurocirúrgica brasileira, precedida de divulgação prévia e acolhimento de várias sugestões. Representou modernização normativa da SBN, muitas delas já em prática, explicitando-as.

Realizamos o grande sonho. Mudar de Casa. Em primórdios da década de 90 (Século XX) foi adquirida nossa primeira sede. Garbosa à ocasião, singela com o passar dos tempos. Enfrentamos desafios. Após plena e sensata discussão no Conselho Deliberativo foi adquirida Sede Nova, ampla, confortável, dimensionada para atendimento das necessidades atuais e projetada para satisfazer necessidade de anos futuros. Em 26 de abril de 2002 inaugurávamos a Sede Nova em grandiosa festa, ocasião em que foram homenageados todos os Presidentes da SBN e alguns decanos da especialidade (Drs. Orestes Barini, Silvio Vergueiro Forjaz, Pedro Monteiro Sampaio e Paulo Niemeyer Soares).

Conquistas financeiras intensificadas graças à metodologia administrativa advinda de gestões anteriores, destaque para a gestão 1998/2000, permitiram-nos acrescentar o patrimônio econômico financeiro da SBN em 43% (quarenta e três por cento). Pela primeira vez atingimos valores de US\$ 400.000,00 (quatrocentos mil dólares americanos) equivalentes a aproximadamente R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais).

No campo administrativo ocorreram inovações. Iniciamos processo de digitalização de dados e, todos os currículos dos sócios passaram a ser arquivados em Compact Disc – CD – agilizando informações e desocupando espaços físicos. Aquisição de equipamentos de informática garantiu compactar principais necessidades da SBN. Iniciamos, de forma tímida, interações via eletrônica, ampliando recursos da página da internet com o site www.sbn.com.br



Inauguração da Nova Sede da SBN, a diretoria recepcionando o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paula

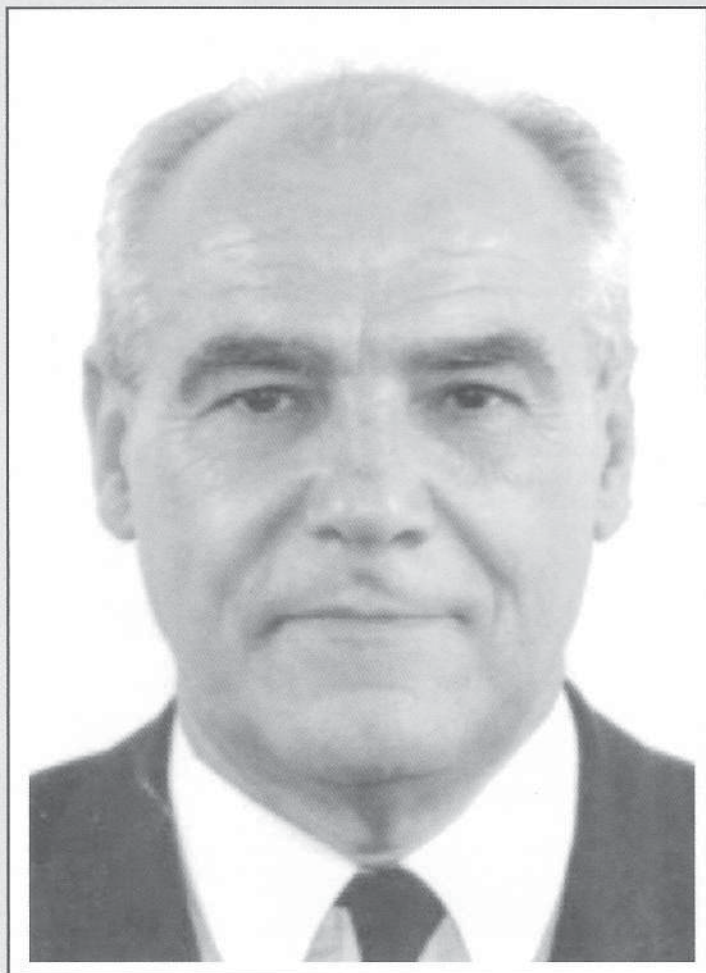
Os tempos atuais contemplam assuntos polêmicos e importantes para os destinos médicos e dos neurocirurgiões, em especial. Discussões sobre compatibilizações de procedimentos médicos e o código internacional de doenças (Procedimentos x CID 10) atraíram muito das nossas dedicações e exigiram entendimentos com o Ministério da Saúde para conseguí-las. Conseguimos. Conquistamos também a regulamentação para pagamento dos procedimentos endovasculares intracranianos, via serviço unificado de saúde – SUS – pondo fim a inúmeros embates da sociedade com órgãos de governo. Participamos da elaboração da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos da Associação Médica Brasileira - Conselho Federal de Medicina AMB-CFM.

A residência médica em neurocirurgia foi ponto relevante na gestão. A Comissão de Credenciamento de Serviços intensificou fiscalização dos mesmos e, em colaboração com a Comissão de Ensino iniciaram processo de alterações regimentais permitindo rediscutir processos de acreditação e fiscalização dos serviços objetivando bem dimensionar a natalidade dos neurocirurgiões. Inaugurou-se também, no período, visitas de diretores aos serviços credenciados, prática que se afigurou deveras promissora para maior presença da SBN junto aos associados. Não só de rigores sobrevivemos, 117 médicos residentes dos 270 em treinamento, foram beneficiados com bolsas para participação em cursos e congressos.

Incrementamos entendimentos com patrocinadores (empresas produtoras e distribuidoras de material e instrumental neurocirúrgico e indústria farmacêutica) rediscutindo bases de parceria que se afiguram simbióticas. Experiências novas e renovadas dinamizam o crescimento da sociedade. Adotamos parcerias, saídas, profissionais e responsáveis. Afinal, somos interdependentes e, respeitadas individualidades e soberanias, avançamos conscientes de trilharmos caminhos coerentes e lúcidos.

Fomos democráticos, afinal cremos nos pilares maiores de uma sociedade justa, equânime e, acima de tudo democrática. Assim pensando, agimos. Acionamos sempre, procurando aprendizados. Não foram poucos. Dois anos, podem ser período prolongado e, simultaneamente, curto tempo. Tivemos tempo para refletir e o fizemos, pelo menos no Boletim, por muitas vezes. Além das reflexões, planejamos, discutimos realizamos. Nunca houve preocupações em análises estatísticas de avanços ou recuos, mas sim, direcionamos sempre as ações, preocupados em bem atender aos pacientes, compreender seus males, identificar suas patologias e minorar seus sofrimentos. Somos Médicos, orgulhosos dos nossos misteres. Mais que trabalho temos devoção. Mais que tarefas desempenhamos funções. Procuramos fazê-las como médicos, de médicos, para médicos cingidos pelos apelos e anseios sociais.

Encerramos, uma vez mais falando de nós mesmos. Enfadonho, nem tanto, mas suficiente para sentir com convicção, valeu a pena. Obrigado a todos.



XXIII CONGRESSO

FERNANDO MENEZES BRAGA
SÃO PAULO - SP

2000

Diretoria

FERNANDO MENEZES BRAGA

Presidente

RAUL MARINO JR.

Vice-Presidente

MIGUEL GIUDICISSI FILHO

Tesoureiro

MÁRIO GILBERTO SIQUEIRA

Secretário

RONALD MOURA FIÚZA

Presidente da SBN

Comissão Científica

ALMIR FERREIRA DE ANDRADE

AZIZ RASSI NETO

CARLOS VANDERLEI M. HOLANDA

CLÁUDIO CORREA

CLÁUDIO VINÍCIUS SORRILHA

EMÍLIO FRANÇA FONTOURA

FERNANDO MENEZES BRAGA

ÍTALO CAPRARO SURIANO

JEAN GONÇALVES DE OLIVEIRA

JOSÉ CARLOS ESTEVES VEIGA

JUAN OSCAR ALARCON ADORNO

MARIO GILBERTO SIQUEIRA

MARIO AUGUSTO TARICCO

MIGUEL GIUDICISSI FILHO

OTAVIO PICCIRILLO BRAGA

RAUL MARINO JR.

SAMUEL TAU ZIMBERG

SÉRGIO CAVALHEIRO

XXIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia

Quando em 1998 fomos convidados pelo Prof. Dr. Fernando Menezes Braga para participar da organização do XXIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia aceitamos e cheios de dúvidas e apreensões, iniciamos aquilo que nos parecia tratar-se da missão mais espetacular possível. Vínhamos com uma grande experiência de organização de eventos neurocirúrgicos, mas este desafio era o maior.

Era a primeira vez que nossa Sociedade assistia ao desempenho de presidente do congresso separado do presidente da Sociedade.

Tudo era novo, a empreitada gigantesca.

Discutíamos cargos e nomes tentando identificar aptidões.

Formou-se um grupo coeso, trabalhador, que quando surgiam as dificuldades em um verdadeiro "Brain Storm" entregavam a solução.

O tempo passava, a ansiedade aumentava e não era possível vislumbrar como materializar todas as idéias.

Cada dia mais acreditávamos que o segredo estava na profissionalização das atividades.

Cresce a liderança do Prof. Fernando Braga, que torna-se um maestro, impõe ritmo, harmonia e a orquestra vai sendo afinada, gradativamente.

Muitas vezes o desânimo nos envolve, mas seguimos em frente.

Ouvimos as queixas dos nossos parceiros, patrocinadores, colaboradores, colegas.



Prof. Al Mefty ministrando aula no XXIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em 2000/SP

Algumas empresas fazem pressão, ameaçam não participar do evento, seguimos, confiantes criamos regras claras que deveriam ser obedecidas sempre, e foram.

Apresentamos um orçamento ao Conselho Deliberativo, não foi aprovado, o valor era elevado demais.

Reformulamos.

Se não bastassem as dificuldades tínhamos ainda o compromisso de realizar o melhor congresso de todos, como nosso presidente havia prometido.

O trabalho foi árduo. Mas valeu a pena, realizamos. "A palavra "farei" tem perdido impérios. O futuro só tem sentido na ponta da ferramenta".

Fizemos !!

Os nomes envolvidos na organização foram os responsáveis por isso tudo, e gostaria que estes colegas soubessem do orgulho que tive em trabalhar em conjunto.

Acima de tudo, Muito Obrigado.



Abertura do XXIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia destacando a presença do Ministro da Saúde, José Serra aplaudindo o concertista, Artur Moreira Lima



XXIV CONGRESSO

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE CARVALHO
FORTALEZA - CE

2002

Diretoria

FRANCISCO FLÁVIO LEITÃO DE
CARVALHO

Presidente

DANIEL FREIRE FIGUEIREDO

Vice-Presidente

EDSON LOPES JÚNIOR

Secretário Geral

SÉRGIO POUCHAIN

Tesoureiro

CID CÉLIO JAYME CARVALHAES

Presidente da SBN

DJACIR GURGEL DE FIGUEIREDO

Presidente de Honra do Congresso

Comissão Científica

ALEX CAETANO DE BARROS

ALMIR FERREIRA DE ANDRADE

ARNALDO ARRUDA

CLEMENTE AUGUSTO DE BRITO
PEREIRA

EVANDRO PINTO DA LUZ OLIVEIRA

FLÁVIO BELMINO

JACKSON GONDIM

KUNIO SUZUKI

LUIZ ROBERTO AGUIAR

MAIRTON LUCENA

MARCOS TATAGIBA

MÁRIO BROCK

MÁRIO GILBERTO SIQUEIRA

MIGUEL GIUDICISSI FILHO

RAUL MARINO JÚNIOR

RODRIGUES LOPES

Resumo Histórico

“A indicação da Cidade de Fortaleza, por ocasião do Congresso do Rio de Janeiro, para sediar o XXIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, sob nossa Presidência encheu-nos de grande satisfação, ao mesmo tempo em que nos cometeu enorme responsabilidade. Desde então passamos a nos reunir com o Vice-Presidente – Daniel Figueiredo, praticamente todos os dias, por curtos períodos, logo após o término das nossas atividades no consultório. A partir de janeiro de 2002 dedicamos todas as sextas-feiras ao planejamento e finalmente, 45 dias antes do Congresso suspendemos nossas atividades profissionais.

Em janeiro de 2001 decidimos a data: 01 a 06 de setembro de 2002. Iniciamos contactos com diversos conferencistas estrangeiros, convidando-os para o evento. A receptividade foi grande.

A etapa seguinte foi escrever para mais de 500 colegas indagando-lhes o assunto de interesse em neurocirurgia, e a possibilidade de virem a aceitar posição na direção das diversas atividades científicas a serem desenvolvidas no Congresso.

Tal medida permitiu à Comissão Científica adquirir banco de dados, conceber e elaborar uma programação científica do mais alto nível, contemplando aspectos, os mais importantes da especialidade.

A temática fundamental básica do Congresso contemplou assim os seguintes assuntos: Tumores da base do crânio; Aneurismas gigantes; Abordagem endoscópica; Traumatismo crânio-encefálico; Traumatismo raquimedular; Tumores selares e para-selares; Microcirurgia da revascularização cerebral; e Neuronavegação, que possibilitaram a criação de: *10 Cursos Pré-Congresso, 24 Sessões Plenárias, 25 Simpósios, 16 Seminários de Almoço e 24 Sessões de Temas Livres.*

Havíamos recebido orientação do Conselho Deliberativo para limitar a dez o número de convidados com despesas totais às custas do Congresso. Fomos mais rígidos: limitamos a cinco. E ficamos pasmos com o número de neurocirurgiões do Exterior que manifestaram desejo de participar do evento, às suas próprias custas. Dentro de uma lógica organizacional passamos reserva das instalações do Centro de Convenções, escolha do Hotel Oficial, contratação da empresa organizadora, seleção e contratação da agência de viagem oficial, criação da logomarca, impressão e distribuição do cartaz de divulgação, impressão de papel ofício e envelopes etc.

Paralelamente ao evento – e no mesmo local – optou-se por montar uma exposição comercial, com 56 *stands* nos quais laboratórios farmacêuticos e empresas fabricantes/distribuidoras de equipamentos de interesse da especialidade estariam expondo seus últimos lançamentos. A distribuição dos *stands* e das áreas de circulação foi concebida com um *design* moderno, com espaços decorativos ocupados com praças, jardins e fontes, fugindo aos padrões convencionais que geralmente contemplam, tão somente, corredores ladeados de quiosques.

A mobilização financeira para a realização do Congresso deu-se por via de três vertentes principais: 1) divulgação junto ao público-alvo; 2) venda de *stands* e espaços publicitários; 3) obtenção de apoio institucional.

Foi promovida a mais ampla divulgação do evento junto aos sócios da SBN, através do envio de quatro *folders* (em Março/2001, Setembro/2001, Fevereiro/2002 e Julho/2002), bem como sua distribuição por ocasião de eventos similares que ocorreram ao longo do período. Com isso, motivou-se e mobilizou-se o maior número possível de profissionais e de residentes da especialidade, como comprovam as inscrições ao Congresso.

Entendendo que Congresso e SBN são duas almas num corpo só, recebemos por parte do Presidente da SBN – Cid Célio Carvalhaes o maior apoio no sentido de captar recursos junto aos grandes revendedores de material médico/cirúrgico, convencendo-os de que o maior foco de propaganda de seus produtos é, inegavelmente o Congresso Brasileiro de Neurocirurgia.

Além das empresas de material médico/neurocirúrgico obtivemos recursos em órgãos de governo, empresas de seguros de saúde, etc.

Todo esse esforço e toda essa dedicação estão desaguando, agora, na realização do nosso XXIV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, cujo sucesso, esperamos, será o coroamento de nosso trabalho, neste sentido desenvolvido ao longo desses dois anos.”

HISTÓRIA DOS
ARQUIVOS BRASILEIROS DE
NEUROCIRURGIA



Milton K. Shibata

“Há vinte anos foi publicado o primeiro número de *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*. A idéia de se criar uma revista científica dedicada aos neurocirurgiões brasileiros vinha sendo cogitada e amadurecida há alguns anos. Diversas tentativas já haviam sido feitas para dotar a especialidade de uma publicação que abrigasse a produção científica da neurocirurgia nacional. Gilberto Guimarães Machado de Almeida, estimulado por vários colegas e com o apoio de Nelson Pires Ferreira e Virgílio Novaes, idealizou a revista e estabeleceu o corpo editorial inicial. Tratava-se de projeto ousado, oneroso e com grande risco de insucesso, pois a publicação seria de baixa tiragem, dirigida especificamente a uma especialidade que contava, na época, com apenas algumas centenas de médicos. Foram convidados e participaram dessa Junta Editorial, como editores associados e editores regionais, os colegas: Arnaldo Gama da Rocha, Djacir Gurgel de Figueiredo, Guilherme Cabral Filho, José Luzio, Milton K. Shibata, Nelson Pires Ferreira, Paulo Mangabeira Albernaz Filho, Rui Raul Dahas de Carvalho e Virgílio Novaes.

No começo, o corpo editorial, ainda inexperiente, recebeu a orientação e incentivo do saudoso mestre Oswaldo Lange, já editor consagrado dos *Arquivos de Neuro-Psiquiatria* há mais de quarenta anos. Contou, também, com o auxílio de Elenice Machado de Almeida, escritora e estudiosa da língua portuguesa.

Em março de 1982, foi publicado o primeiro número. Na primeira página ficou expressado o agradecimento dos editores ao Dr. Lange e o primeiro artigo apresentado foi o de Virgílio Novaes e colaboradores: “Tumores da região do recesso da pineal. Conceitos, contrastes e confrontos”.

A sede inicial foi a residência do Dr. Gilberto, onde se reunia para corrigir os trabalhos submetidos para publicação e compor as edições. Lá, os exemplares impressos tipograficamente na Gráfica Sangirard eram etiquetados e o Dr. Gilberto, por várias vezes, levava pessoalmente pacotes desses exemplares até o Correio de Pinheiros para postagem. Fundada como sociedade sem fins lucrativos, as despesas da revista foram mantidas, por algum tempo, com os recursos obtidos de anuidades pagas pelos assinantes, das propagandas de algumas firmas como Lido e Harvey inseridas nas páginas da revista e das colaborações monetárias de alguns editores.

Com os transtornos econômicos sofridos pelo País nos anos subsequentes, a revista começou a se tornar economicamente inviável. Por outro lado, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) estava, há muito tempo, planejando possuir uma publicação que fosse sua porta-voz, não somente para as comunicações científicas, mas que divulgasse também os anseios dos seus sócios e as idéias e as políticas associativas por ela estabelecidas. Esses fatos motivaram os dirigentes da Sociedade a obter dos editores a concordância de que *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia* se tornasse a publicação científica oficial da SBN. Isso aconteceu na gestão de Nelson Pires Ferreira, mais precisamente em setembro de 1990, por decisão do Conselho Deliberativo da SBN, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em Porto Alegre. Ao mesmo tempo, foi criado o *Boletim*

SBN para publicação dos assuntos associativos.

Em 1991, firmou-se o acordo entre SBN e a Biosintética, no qual esta se tornava patrocinadora exclusiva da revista, assumindo a impressão e a distribuição. Dessa parceria, que durou até o final de 2000, obteve-se benefícios. Sanou-se, de imediato, os problemas financeiros enfrentados pelos editores. A revista passou a ser distribuída gratuitamente, pelo patrocinador, para os membros da SBN e para as bibliotecas das escolas médicas que a solicitassem. Foi possível, em 1994, a reformulação gráfica, que passou do formato original de 16 x 23 para o atual de 28 x 21 e começou a ser produzida e impressa pela Lemos Editorial que a tornou mais moderna, atrativa e com recursos para reprodução de figuras coloridas. Além disso, a Lemos Editorial possui equipe eficiente de revisores que detecta erros que eventualmente passam despercebidos na correção feita pelos editores da revista nos originais dos trabalhos. A parceria com a Biosintética permitiu também, e graças ao empenho de Ronald Fiuza na presidência da SBN, a produção de CD-ROM comemorativo dos 18 anos, contendo todos os números publicados até então. Esse CD foi lançado durante o XXIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, em setembro de 2000, em São Paulo, e distribuído gratuitamente aos sócios da SBN. Por outro lado, exceto pelo aspecto editorial e científico, tanto a SBN como os *Arquivos* haviam perdido o controle da publicação. A empresa patrocinadora determinava a tiragem das edições, as datas de publicação e distribuição de acordo com o seu organograma e disponibilidade. Em 2000, a empresa fez mudanças nos seus rumos, a parceria deixou de lhe ser interessante e a desfez.

Até o ano de 2000, poucas modificações ocorreram no corpo editorial. Já em 1982, Milton Shibata passou a dividir as funções de editor com Gilberto Machado de Almeida. Para ocupar os vazios deixados com o falecimento de Paulo Mangabeira e Virgílio Novaes, Fernando Braga e José Perez Rial foram convidados. Em 2001, o corpo editorial foi reestruturado e ampliado para a forma atual, com o objetivo de dar oportunidade a outros colegas, com novas idéias e novo entusiasmo. Graças ao trabalho e o prestígio de Mário Siqueira, que participa como editor desde 2001, algumas empresas começaram a se interessar em patrocinar a revista. No entanto, para a publicação dos últimos números, foi necessária a participação financeira da tesouraria da SBN. Em reuniões com a atual diretoria, em especial com Dr. Cid Carvalhaes, Mário Taricco e Roberto Gabarra tem se almejado a situação em que os editores fiquem desvinculados das questões financeiras da revista que passariam a ser administradas pela SBN.

Essa diretoria concedeu espaço destinado à revista na nova sede da SBN, com secretária e e-mail próprios.

Nesses vinte anos, cerca de 650 trabalhos foram publicados nos *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*. Em cada número tentou-se reservar pelo menos a metade das páginas para artigos originais, conforme determinação do LILACS, base de dados onde a revista está indexada. As tentativas de inclusão no *Index Medicus* foram sempre infrutíferas.”

HISTÓRIA DOS
ARQUIVOS BRASILEIROS DE
NEUROCIRURGIA

JUNTAS EDITORIAIS
E EDITORES

1982

Editor: Gilberto Guimarães Machado de Almeida

Editores Associados: Rui Raul Dahas de Carvalho
Paulo Mangabeira Albernaz Filho
Virgílio Alberto Novaes
José Luzio
Milton Kazunori Shibata

Editores Regionais: Arnaldo Gama da Rocha (Belém-PA)
Djacir Gurgel de Figueiredo (Fortaleza-CE)
Guilherme Cabral Filho (Belo Horizonte-MG)
Nelson Pires Ferreira (Porto Alegre - RS)

1998-2000

Editores: Gilberto Guimarães Machado de Almeida
Milton Kazunori Shibata

Editores Associados: Rui Raul Dahas de Carvalho
Fernando Menezes Braga
José Perez Rial
José Luzio

Editores Regionais: Arnaldo Gama da Rocha (Belém-PA)
Djacir Gurgel de Figueiredo (Fortaleza-CE)
Guilherme Cabral Filho (Belo Horizonte-MG)
Nelson Pires Ferreira (Porto Alegre-RS)

1982 – 1993

Editores: Gilberto Guimarães Machado de Almeida
Milton Kazunori Shibata.

Editores Associados: Dr. Milton K. Shibata
Rui Raul Dahas de Carvalho
Paulo Mangabeira Albernaz Filho
Virgílio Alberto Novaes
José Luzio

Editores Regionais: Arnaldo Gama da Rocha (Belém-PA)
Djacir Gurgel de Figueiredo (Fortaleza-CE)
Guilherme Cabral Filho (Belo Horizonte-MG)
Nelson Pires Ferreira (Porto Alegre-RS)

1994 – 1997

Editores: Gilberto Guimarães Machado de Almeida
Milton Kazunori Shibata.

Editores Associados: Rui Raul Dahas de Carvalho
Fernando Menezes Braga
Virgílio Alberto Novaes.

Editores Regionais: Arnaldo Gama da Rocha (Belém-PA)
Djacir Gurgel de Figueiredo (Fortaleza-CE)
Guilherme Cabral Filho (Belo Horizonte-MG)
Nelson Pires Ferreira (Porto Alegre-RS)

1998

Editores: Gilberto Guimarães Machado de Almeida
Milton Kazunori Shibata

Editores Associados: Rui Raul Dahas de Carvalho
Fernando Menezes Braga
José Luzio

Editores Regionais: Arnaldo Gama da Rocha (Belém-PA)
Djacir Gurgel de Figueiredo (Fortaleza-CE)
Guilherme Cabral Filho (Belo Horizonte-MG)
Nelson Pires Ferreira (Porto Alegre-RS)

2000

Editores: Gilberto Guimarães Machado de Almeida
Milton Kazunori Shibata
Mario Gilberto Siqueira

Editores Associados: Atos Alves de Souza
Carlos Umberto Pereira
Eduardo Arnaldo da Silva Vellutini
Fernando Menezes Braga
Francisco Carlos de Andrade
Hélio Rubens Machado
João Cândido Araújo
Jorge Luiz Kraemer
José Alberto Gonçalves da Silva
José Carlos Lynch Araújo
José Perez Rial
Manoel Jacobsen Teixeira
Marcos Masini
Nelson Pires Ferreira
Sérgio Cavalheiro.

BOLETIM
SBN



BOLETIM NA HISTÓRIA DA SBN

Roberto Colichio Gabarra

Nascido em outubro de 1986 na profícua gestão do Dr Paulo Andrade de Mello, em pouco tempo o Boletim tornou-se o arauto das aspirações dos neurocirurgiões do Brasil.

As mensagens dos presidentes, dos editores e das comissões, as agendas dos eventos, as notícias dos membros da SBN, os programas para os concursos de Títulos de Especialista e até notícias de falecimento de colegas que nos deixavam, se repetiam número a número.

Muitas autoridades da neurocirurgia mundial passaram pelas páginas do Boletim, visitando a comunidade neurocirúrgica brasileira, desde o primeiro número com o então presidente da WFNS, Dr. W. Kemp, até o penúltimo número, com a fala do atual presidente, Dr. Edward R. Laws.

No segundo número, um dos grandes pioneiros da neurocirurgia nacional Prof. José Ribe Portugal conta como foi fundada a SBN, já demonstrando o comprometimento da revista com a história da Sociedade.

Desde o início Marcos Masini assina o editorial, em algumas ocasiões chegou a dividir a tarefa com Mario Siqueira, Milton Shibata e Cezar Vinicius Grande, assinou também como redator, em alguns números cujo editor foi um técnico, mais sempre acabou voltando a editoria até passa-la a este que lhes escreve e assumir o "Neurocirurgia Contemporânea".

Paulo Mello concebeu e Masini deu corpo e alma a revista. Masini deu a base de sustentação e capacidade para andar pelos seus próprios pés.

Recebemos a revista aos 14 anos, mudamos a sua configuração, transformamos o Boletim em revista temática além de informativa, mas se o fizemos foi porque a revista já tinha uma base firme o suficiente para sofrer modificações.

O Boletim amadureceu rápido e hoje aos 16 anos já adquiriu maioridade, caráter e personalidade!

I NTERNET E O NEUROCIRURGIÃO BRASILEIRO*

Ronald Fiúza

“A página da SBN na web nasceu em março de 1997, quando foi publicado no Boletim “Um projeto para a homepage da SBN”, assinado por Marcos Masisni e Fabio Furiéri. A proposta continha 16 tópicos detalhados, incluindo a composição visual com o relógio derretido do Salvador Dalí. O responsável pela concretização do projeto foi José Francisco Manganeli Salomão. A partir deste embrião o crescimento foi exponencial desde 1998.

Neste universo virtual de 1 bilhão de páginas que é a internet, o site da SBN vive, cresce e se destaca. Recebeu elogios como site médico na AMB e como site neurocirúrgico internacional na FLANC. Como geral site de saúde ganhou o prêmio Top-Cadê. Mais importante que tudo isto, virou a casa do neurocirurgião: chegou a receber 400 visitas em um único dia.

É que a concepção do nosso site seguiu o espírito da internet e assim se tornou indispensável para os que o utilizam. A primeira regra foi disponibilizar informação farta, confiável e rápida. Não há como conseguir tanta informação sobre a prática neurocirúrgica em outro lugar. São 900 páginas de ciência, legislação, estatutos, diretrizes, orientações, programação, história, notícias. Tem ainda sugestão de onde encontrar o que não se encontrou: endereços e links do mundo inteiro, pesquisa científica na Medline e se tudo isto falhar, tem ainda o endereço de colegas para o socorro final.

Prestação de serviço é outra função. Faltou neurocirurgião para um lugar ou lugar para um neurocirurgião, lá há um caminho curto. Mudou de endereço ou telefone? A correção do cadastro dura segundos. Os pacientes têm também o seu lugar e podem se orientar sobre algumas doenças ou procurar o endereço do neurocirurgião de sua cidade. Funciona assim também como marketing da instituição, da especialidade e dos sócios.

A comunicação deu um salto: no site todos encontram todos. Na SBN, com um clic se manda recado para o presidente, diretores, conselheiros, membros de comissões ou departamentos. O jovem neurocirurgião encontra o mais experiente, o residente encontra o chefe de serviço, o paciente encontra o médico. O difícil aqui é se esconder.

Tem ainda a interatividade. As enquetes trazem informações valiosas para a formulação de políticas de classe, seguindo a direção iniciada com o censo e o perfil do neurocirurgião. O fórum permite o contato direto entre todos. Logo será possível construir salas especiais, por assunto ou locais. Teremos então uma sala discutindo aneurismas, outra sala coluna, outra com exercício profissional em determinado estado, ao lado de uma reunião de diretoria.

Uma vocação inerente se refere ao ensino à distância. Às já existentes revistas e links, poderemos ter logo bate-papo com professores, sessões de auto-avaliação, cursos à distância e congressos virtuais, com direito ao acompanhamento de cirurgias on-line.

E o melhor de tudo é que não se trata de retórica. Quem quiser verificar basta digitar www.sbn.com.br e navegar.

Nosso site na internet é hoje, portanto, motivo de orgulho, assim como o são o Boletim, a nova sede e toda nossa estrutura. Mas não devemos esquecer de que todos eles são meios que criamos, para nos possibilitar o cumprimento de nossa missão maior, que é lutar por uma Neurocirurgia melhor em nosso país.

(*) Compilado de publicações anteriores do Boletim”

SEDES

SBN



SBN E SUAS SEDES

Cid Célio Jayme Carvalhaes



Pose para a posteridade da inauguração da sede da R. Leandro Dupret/SP, destacando os idealizadores Nelson Pires Ferreira e Gilberto Machado de Almeida

Melhor evidência das tantas modificações da Sociedade não poderia ser encontrada em outro local. Este Boletim Histórico, fiel aos fatos ocorridos nesses 45 anos de evolução da SBN reproduz, ainda que de maneira incompleta, fotografia dos diferentes momentos evolutivos da nossa existência.

Deveras interessante seqüenciar conquistas verificadas, acrescentadas gradativamente, à custa de dedicações verdadeiras, sacrifícios constantes, trabalho intenso de muitos e muitos para alegria, júbilo e deleite de todos. Com serena tranqüilidade pode-se afirmar com segurança: nós, neurocirurgiões brasileiros somos vencedores. Vencemos a inércia inicial, muitas vezes difícil de ser rompida, graças ao determinismo dos pioneiros. Vencemos resistências ora suaves, ora severas, por

conta da vontade férrea habitual dos nossos desígnios. Conquistamos espaços, logramos êxitos, sedimentamos influências em razão de propósitos fundamentados na licitude das nossas ações.

Daquelas reuniões iniciais, quer de Bruxelas, quer do Quitandinha, quer de São Paulo, ou das incontáveis já ocorridas fomos nos constituindo, devagarzinho mais com firmeza, tranqüilos mais com determinação, discretos mais com coragem, orgulhosos mais com humildade, grandiosos e com simplicidade procurando sempre atingir o máximo e nos satisfazendo com o possível.

Assim, foi-nos possível organizar. Organizar interesses, dúvidas, avanços, registros, currículos, calendários, conquistas, papéis, contas, recibos, diplomas, medalhas, conquistamos patrimônio, histórico até então. Necessitávamos guarda-lo, acolhe-lo, arquivá-lo obedecendo aos mínimos requisitos da conservação. Por outro lado já não éramos assim tão poucos e, reuniões não eram mais possíveis de ocorrer em salas de jantar dos abnegados, ou mesmo em alguma garagem, momentaneamente, transformada em escritório ou auditório.

Sonhar só paga imposto quanto se sonha inadvertidamente. Não foi o caso. Embora acordados, e bem acordados, sonhamos todos, e o que é pior, por todo o tempo. Basta ler este Boletim e constatamos os desejos sem ufanismos, os avanços sem estardalhaços, as vitórias sem vilependios, as ousadias sem aventuras. Sonhamos com nosso espaço, com território delimitado, com um cantinho para acolher nossas confidências. Paradoxal, embora com condições éramos sem teto. O sonho aumentou, crescer, tornou-se enorme, incomensurável e virou realidade.

Vale recordar. Todos falavam da necessidade de uma sede. Direcionaram sempre esforços nesse sentido. Natural que as conquistas não se fazem em passos de mágica e, após incontáveis sacrifícios, austeridade (alguns até falam em avareza, pão-durismo mesmo), Nelson Pires Ferreira e sua



Flagrante do discurso de Nelson Pires Ferreira na inauguração da antiga sede R. Leandro Dupret/SP



Entrada da sede da SBN adquirida em 1992, na gestão de Gilberto Machado, após viabilização de recursos por Nelson Pires Ferreira

equipe geriram nossos interesses e acumularam recursos suficientes para concretizar o sonho, agora materializado. O cantinho passou a existir, o território foi delimitado, o espaço foi definido e a sede foi adquirida. Gilberto Guimarães Machado de Almeida e sua diretoria realizaram as transações necessárias e, garbosos, contentes e felizes celebramos a compra da SEDE. Já tínhamos teto, e que belo teto – RUA LEANDRO DUPRET, 204, CONJUNTO 52, VILA CLEMENTINO, SÃO PAULO – CAPITAL, com Cep, telefone fixo, fax e tudo o mais de um belo escritório.

O tempo é inexorável. Até conosco mesmos e, também devagarzinho vamos ficando velhos, vividos, gastos e se não nos cuidamos bem, ultrapassados. Evidente que não incluímos os neurocirurgiões. Afinal, somos neurocirurgiões. É o bastante. Mas a biologia não acredita nisto, bem isto é outro assunto e, fica para depois, Hiiiiiiiiiiii !!!! Fato verdadeiro. A Sede da Leandro Dupret, apesar das insistências e das funções, não era neurocirurgiã e acabou ficando velha. Pequena para a grandeza conquistada pela SBN e, olha de novo as reuniões sendo improvisadas em diferentes locais. Já tínhamos visto este filme. Reprises ou significam experiências ou vícios. Estávamos viciados em sonhos e começamos a sonhar de novo. Nova sede, sonho desafiador.

Somos corajosos mesmo, conquistadores, e por que não dizer, destemidos. Vieram Ronald Moura



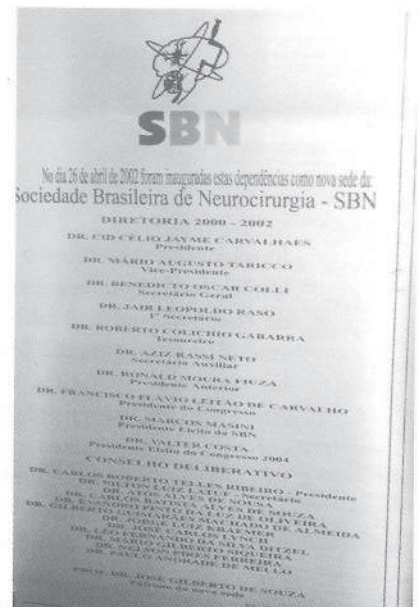
Mário Augusto Taricco e Cid Carvalhaes na sede nova

Fiúza e Fernandes Menezes Braga. Uns pensavam que faziam e os outros faziam que pensavam, ou não é bem assim, todos faziam e pensavam ou todos pensavam que faziam. Apesar das confusões semânticas fizeram, e muito bem, as finanças e pensaram em aplica-las na Nova Sede. O XXIII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia em São Paulo propiciou condições para intensificar o sonho. As equipes da diretoria e da organização do Congresso foram incansáveis e nós, que não fizemos e sequer pensamos, compramos.

Belo trabalho do Conselho Deliberativo que, ao constatar o eloqüente êxito alcançado por Fernando Braga e sua valorosa equipe e Ronald Fiúza com sua determinada diretoria acolheu projeto apresentado pela diretoria 2000-2002, autorizando a aquisição da NOVA SEDE.

Loucura vertiginosa. Planos, projetos, procuras, negociações, compra, reforma, atritos com condôminos pela agilidade das obras, discussões, alegrias, apreensões, sei lá o que mais e, no dia 26 de abril de 2002 a SBN instala-se na NOVA SEDE. RUA ABÍLIO SOARES, 233, CONJs. 141, 142 e 143,

Cep, vários telefones (alguém sempre reclama que não atendem), confortável, ampla, bonita, sala do Conselho Deliberativo, já foi apelidada de salão oval. Qualquer semelhança é absoluta coincidência, dependências para os Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia enfim, tudo bonito e adequado. Tem mais, fax, computadores novos (outros usados, e bem usados), 145 m2 de área livre, orgulho de todos. Ufa!!!, esquecemos de que a NOVA SEDE também não é neurocirurgiã e, como a antiga também vai envelhecer. Tomara que seja neste século.



Placa de inauguração da nova sede da SBN

PÓS-FACIO

Cid Célio Jayme Carvalhaes

Inovações. Encerramos o Boletim Histórico com história final. Agradecimentos. Parece o velho chavão de sempre, porém é falso. Tornar realidade esta verdadeira imaginação foi difícil. Dependeu de incontáveis colaborações. Citar nomes é incorreto.

Além de eventuais lacunas, corremos o sério risco da injustiça. Afinal, passamos quase incólumes pelo biênio 2000-2002 e, facilitar tropeços na saída é quase perigoso. Nem pensar, não vale a pena.

Recebemos importantes contribuições. Muitos desdobraram com afinco para relatar a SBN no seu curso. Todas as matérias, como de costume, passaram pela edição, assessoria de imprensa, sofreram alguns ajustes e vieram para revisão final. Esta foi da minha inteira responsabilidade. Procuramos harmonizar textos compatibilizando-os com a cronologia. Em verdade, talvez até mesmo por imiscuir indevidamente, meteu-se o bedelho além da conta. Em tendo acontecido, assumo as conseqüências daí decorrentes. Foi fruto do afã de acertar, nunca de interferir. De qualquer forma, valem as desculpas.

Sonhamos uma vez mais. Sonhos acalentados por constantes estímulos. Também uma vez mais se faz realidade. Imaginamos sempre, afinal a imaginação é fértil. Concretiza-la é um pouco mais complexo, mas com determinismo torna-se viável.

Procuramos contar a história da SBN com histórias. Resgatar o passado com bases no presente alertando para preservações futuras compensa em si mesmo. Esta é a verdadeira história e, quem a faz, naturalmente comete equívoco. Muitos de nós partici-

pamos dos fatos. Em alguns tivemos influencias nos desfechos, em outros fomos espectadores e por muitos, torcemos pelo sucesso.

Podemos dizer que temos uma história e, apesar das evidências, soubemos registrá-la. Perseguimos de forma

incansável os desideratos da Justiça.

Nem sempre conseguimos concretizá-la. Injustiças, quando ocorridas podem ser reparadas. O sonho constante acalenta esperanças de reparações em oportunidades vindouras.

Iniciativa pioneira, não inédita. A História da Neurocirurgia Brasileira já foi muito bem contada, entretanto, havia espaço a ser ocupado com estas informações, tributo ao passado, reconhecimento de realizações presentes (vivas em nossas memórias a premiarem esforços), estímulos para gerações futuras no

sentido da preservação de registros.

Finalizamos sonhando. Já sabemos, o sonho não é taxado. Imagino este histórico como embrião do MUSEU BRASILEIRO DE NEUROCIRURGIA, catalogando publicações, sedimentado laboratório de pesquisas bibliográficas, constituindo fonte de referências atualizadas com disponibilidade de reproduzir publicações (afinal manter-se informado é muito dispendioso), acervo de peças, materiais cirúrgicos antigos, evolução tecnológica, arquivo fotográfico, registros históricos, intercâmbio científico com orientação pedagógica para elaboração de trabalhos, teses, currículos, enfim..., a imaginação não para e a idéia está lançada.

Procuramos contar a história da SBN com histórias. Resgatar o passado com bases no presente alertando para preservações futuras compensa em si mesmo.

Codman

● **DePuy**

Johnson & Johnson
PRODUTOS PROFISSIONAIS LTDA.



Biológica
EMPRESA GMREIS
Engenharia de Tecidos



GMREIS
IMPLANTES

§ **BrainLAB**
see us think www.brainlab.com